

MEIO AMBIENTE

AMIRIG realiza
10ª soltura de alevinos
no Rio Grande

CONFIRA TAMBÉM

AGRO PECUÁRIA

MANIFESTO SOS LEITE - BALDE CHEIO, BOLSO VAZIO RECEBE PRESENÇA DE MINISTRO DO MAPA

agro s/a

/ revistaagrosa

O mundo é agro!

RAUL HUSS

85 ANOS DE PURO COOPERATIVISMO

Confira entrevista com o presidente do conselho Administrativo da Coopercitrus e da Sicoob/Credicitrus

Ano 5
Nº 52
R$ 12,90

FAFRAM
ITUVERAVA-SP

www.fafram.com.br
(16) 3729-9071/3729-9060



MBA
GESTÃO E TECNOLOGIA DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA

LATO SENSU (Especialização/MBA)

INFORMAÇÕES

DURAÇÃO: 15 A 18 MESES

CURSO PRESENCIAL
AULAS QUINZENAIS

DESCONTOS ESPECIAIS PARA EX-ALUNOS OU ALUNO QUE INDICAR UM COLEGA PARA ESTUDAR NA PÓS-GRADUAÇÃO.

SOBRE

Um curso que atua dentro de padrões de excelência, com visão holística e interdisciplinar, dos problemas relacionados às organizações e as instituições que estão vinculadas ao setor do agronegócio, visando propor soluções que levem ao desenvolvimento sustentável.

FE
posfafram@feituverava.com.br
Rodovia Jerônimo Nunes Macedo, Km 1, Ituverava/SP

FAFRAM
ITUVERAVA-SP

www.fafram.com.br
(16) 3729-9071/3729-9060



MBA
GESTÃO E TECNOLOGIA DA PRODUÇÃO SUCROALCOOLEIRA

LATO SENSU (Especialização/MBA)

INFORMAÇÕES

DURAÇÃO: 15 A 18 MESES

CURSO PRESENCIAL
AULAS QUINZENAIS

DESCONTOS ESPECIAIS PARA EX-ALUNOS OU ALUNO QUE INDICAR UM COLEGA PARA ESTUDAR NA PÓS-GRADUAÇÃO.

SOBRE

O curso prepara profissionais para gerenciar empresas envolvidas na cadeia de produção de combustível e açúcar, entendendo o contexto tecnológico onde elas estão inseridas, desde a logística de captação da matéria-prima até o entendimento dos mecanismos de mercado.

FE
posfafram@feituverava.com.br
Rodovia Jerônimo Nunes Macedo, Km 1, Ituverava/SP

EXPEDIENTE

Conselho Editorial
Antônio Augusto Nogueira Lourenço
Carlos Roberto Rosa Destri
Célio Aparecido Borges
Elynês Antonelli
Fernando Oliveira da Silva
Laércio Lourenço Lelis
Renato Massaro Sobrinho

Diretores Executivos
Lincoln S. Ribeiro
Maria Izildinha Lacativa

Diretora Financeira
Joeni Bagatini Gomes Tosta

Diretora de Negócios
Maria Izildinha Lacativa

Diretora de Desenvolvimento Editorial
Kátia Lacativa

Diretoria de Planejamento e Controle de Gestão
Antônio Rodrigues Ribeiro

Fotografia
Osmar Júnior | Reprodução

Jornalista
Alline Casado - MTB 76.226/SP
jornalismoagrosa@gmail.com

Projeto Gráfico
Érica Cristina da Silva
ericacristina322@gmail.com

Periodicidade
Mensal

DEDO DE DEUS

Raul Huss de Almeida, que ilustra nossa capa da 52ª edição, deixa claro que Deus sempre esteve presente em sua vida e ele acredita que é Esta presença que o fez ter grandes realizações e conquistas.

É essa fé e essa esperança na humanidade que nos impressiona. Com o atual cenário brasileiro e também mundial, fica difícil acreditarmos que ainda há pessoas como o "Sr. Raul" para manter as "engrenagens" funcionando. Mas, conversar com ele nos esclarece que sim, podemos manter essa confiança de que o ser humano ainda pode fazer grandes ações e construir um futuro melhor.

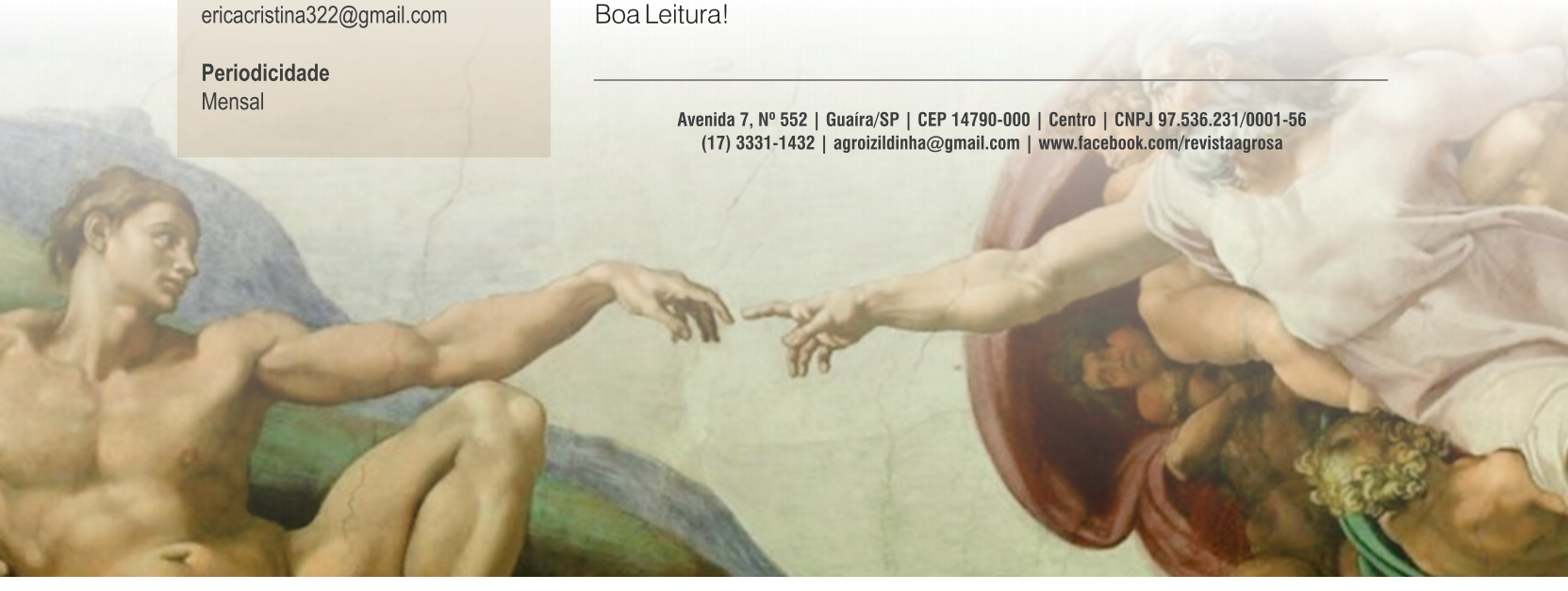
No auge dos seus 85 anos, este homem nos mostra que o melhor caminho continua sendo o da honestidade e da integridade, que seremos recompensados pelo trabalho direito, pelas mãos calejadas e pelo suor derramado.

O trabalho de Raul Huss à frente das cooperativas é um desses exemplos. Ao lado de equipes competentes e dedicadas, ele consegue proporcionar o que há de melhor aos clientes, gerando satisfação e força de vontade. O sucesso de ambas as instituições se dá ao árduo caminho do desenvolvimento, através do empenho e dignidade de seus colaboradores. Aliás, Raul destaca algo que estamos comprovando: o cooperativismo é o futuro.

Como ele próprio diz, "o cooperativismo é o caminho, seja de produção, seja de crédito, é o caminho para todos." Afinal, nada melhor do que caminharmos juntos, não é mesmo?

Boa Leitura!

Avenida 7, Nº 552 | Guaíra/SP | CEP 14790-000 | Centro | CNPJ 97.536.231/0001-56
(17) 3331-1432 | agroizildinha@gmail.com | www.facebook.com/revistaagrosa

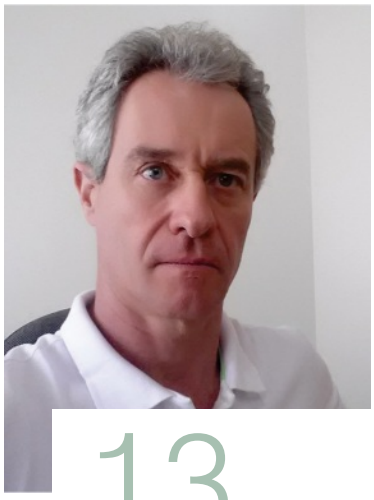


SUMÁRIO



88 AGRO REGIONAL

Segurança aliada aos melhores insumos



13 ARTIGO

Cana, boi, eucalipto, milho e soja, a fazenda perfeita



40 AGRO MINAS

Minas Gerais institui a APROSOJA no Estado

52 CAPA

RAUL HUSS:

85 anos de puro cooperativismo

Confira entrevista com o presidente do conselho Administrativo da Coopercitrus e da Sicoob/Credicitrus



60 AGRO PETS

Está cuiddando bem da alimentação do seu cavalo?



CORAM

SEMENTES | ADUBOS | FERTILIZANTES

SOLIDEZ E CONFIANÇA



ITUVERAVA SP
Av. Dr. Soares de Oliveira, 1580 Tel. (16) 3829-9020
(16) 3829-9020

GUAÍRA SP
Av. Leosíno Dias Campos, 620
Tel. (17) 3332-1616

BARRETOS SP
Av. Eng. Necker Carvalho de Camargo, 2563
Tel. (17) 3332-5181

ORIZONA GO
R. Cel. José da Costa, 5
Tel. (64) 3474-1331

CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS MG
Av. Brasil, 6
Tel. (34) 3321-3171 / 3321-3131

PIRAJUBA MG
R. Antônio Sinhana, 140
Tel. (34) 3426-1090

FRUTAL MG
Av. Juscelino Kubitschek, 2615

VICE-PRESIDENTE DA FAESP APONTA PERSPECTIVAS DO AGRO

Confirmando o protagonismo do agronegócio brasileiro, mesmo com a crise financeira que assola o país, o vice-presidente do Sistema FAESP/SENAR, Thyrso de Salles Meirelles, continua com otimismo para o setor agro brasileiro.

De acordo com o empresário e economista, os resultados do campo confirmam a importância do agronegócio para o Brasil e continuam prosperando. "Para este ano, estão previstas a produção recorde de 232 milhões de toneladas de grãos para safra 2016/2017 e a exportação de carnes para quase 200 países. Quase 25% do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil advém das atividades do agro. Ou seja, algo em torno de US$ 450 bilhões."





As previsões apontam que a produção brasileira continuará assim nos próximos 10 anos, quando é aguardada uma expansão de 30% na produção de grãos, com aumento de produtividade em quase 30% e da área plantada em apenas 15%. "Permaneceremos no topo do ranking como maior produtor mundial de café e o principal exportador, bem como ocuparemos o segundo lugar no ranking dos exportadores de carne bovina", prevê Thyrso.

O Brasil é gigante, como são gigantes as possibilidades de crescimento sustentável. Alguém já profetizou que podemos ser o celeiro do mundo, referindo-se à nossa capacidade de garantir a segurança alimentar do planeta."

Thyrso de Salles Meirelles



Para o vice-presidente da FAESP, um grande exemplo de crescimento é a produção de carne bovina. "São mais de 215 milhões de cabeças de gado, 44 milhões abatidas por ano, gerando mais de 10 milhões de toneladas em equivalente carcaça. Deste total, 72% abastecem o mercado interno e 28% seguem para o mercado internacional", enfatiza.

Entretanto, o produtor rural deve continuar atento às tecnologias para que o Brasil continue caminhando rumo aos grandes patamares. "Tais índices poderiam ser ainda melhores, fazendo com que ainda nesta década saltássemos dos atuais 1,23 cabeça por hectare para 2,6 bovinos por hectare, liberando 46 milhões de hectares para outras finalidades, como a agricultura. Os investimentos já realizados em genética, pastagem e sanidade animal permitiriam tal feito", exemplifica.



Meirelles ainda aponta as grandes feiras da área como apoio para o investimento nas atividades da agricultura e pecuária. "Neste ano, três das maiores feiras do setor – Agrishow, Expointer e Fenasucro – movimentaram juntas, cerca de R$ 7 bilhões em comércio de máquinas, equipamentos e soluções de altíssimo embarque tecnológico, que vão garantir ao produtor e empresário do agronegócio o melhor desempenho no campo", comenta.

Porém, o economista ressalta a falta de políticas públicas para o incentivo do setor. "O produtor e o empresário rural têm feito sua parte. Investe em conhecimento, inovação e tudo que leve à melhoria de produção, processos e gestão. Mas, o esforço precisa ser transversal, não de apenas um elo da cadeia. Porque a verdadeira sustentabilidade ocorrerá somente quando soluções conectadas e convergentes forem construídas por toda sociedade. O Brasil precisa de um plano de Estado de longo prazo, que garanta que temas como financiamento, seguro rural, logística, infraestrutura e tributação sejam abrangentes e à altura da expressão e potencialidade da atividade."

Segundo Thyrso, uma das lutas da FAESP está no avanço do conhecimento e da conectividade. "Recentemente tivemos forte sinalização que o quadro está para mudar. O primeiro indício foi feito pelo governo federal, por meio do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, com o Agro+, plano que já atende mais de 700 demandas do setor produtivo", esclarece o vice-presidente, citando as medidas do Plano, como a padronização de procedimentos; a melhoria do acesso à informação; a atualização de cadastros e a revisão de manuais, bem como a simplificação dos processos de exportação e importação.

"Com o fim desses entraves, estima-se que o setor privado e o governo tenham um ganho de eficiência estimado em R$ 1 bilhão ao ano. O próprio ministro Blairo Maggi estima que, com essas políticas públicas totalmente implementadas, a participação brasileira no comércio agrícola mundial, deve crescer de 6,9% para 10%, em cinco anos, seja por meio da abertura e ampliação de mercados ou da agregação de valor aos produtos agrícolas nacionais", completa.

Para a Federação, o governo do estado de São Paulo também avançou, com a implementação do Agro Fácil, também voltado à desburocratização, modernização e simplificação das normas e procedimentos do setor público que envolvam o agronegócio. "Pelo sistema é possível outorgar licenças pela Internet, emitir documentos, guias e licenças ambientais, como a Guia de Trânsito Animal e Vegetal, agora estendidas ao setor da piscicultura, simplificar o acesso a linhas de crédito rural pelo Fundo de Expansão do Agronegócio Paulista (Feap), entre outras facilidades."

Para apoiar os governos federal e estadual nesta jornada, o presidente da FAESP, Fábio Meirelles, institui em parceria com o presidente do Sebrae-SP e da FIESP, Paulo Skaf, o programa AgroTec, que vai levar orientação, capacitação altamente especializadas para aprimoramento da produção e agregação de valor em todos os elos das principais cadeias produtivas do agronegócio paulista. "Além disso, estão previstas ações de promoção comercial, como participação em feiras e missões nacionais e internacionais, sempre visando a ocupação de novos nichos de mercado", complementa Thyrso.

> **"Essas ações são um bom começo para que o homem do campo continue fazendo o que de melhor: produzir com qualidade, segurança, produtividade e rentabilidade."**
>
> Thyrso de Salles Meirelles



"É nosso papel na FAESP e nas outras instituições que participamos, continuar trabalhando em todas as esferas da governança pública e privada rumo à competitividade de excelência, que, em nosso entendimento, será atingida quando todos elos das cadeias produtivas do agronegócio estiverem sendo devidamente beneficiadas por seus esforços e investimentos. Aí sim, seremos verdadeiramente protagonistas no cenário mundial do século 21", finaliza Meirelles.

BOICOTE À REFORMA TRABALHISTA



Joaquim Augusto S. S. Azevedo Souza
Presidente da Associação e do
Sindicato Rural de Ribeirão Preto

Mês que vem, a reforma trabalhista, aprovada em julho último pelo Congresso Nacional, passará a vigorar. Certamente as inovações introduzidas na Consolidação das Leis do Trabalho de 1943 e em alguns tópicos da legislação trabalhista vigente, contribuirão não só para melhorar as relações entre capital e trabalho, mas para a própria geração de empregos, ainda hoje muito aquém das necessidades do povo brasileiro.

Em artigo anterior, escrito à época das discussões sobre a matéria, manifestei-me sobre a timidez da então reforma proposta, a qual deveria – na minha opinião – ter alcance mais amplo no sentido, ao menos, de equiparar direitos e deveres ou obrigações de trabalhadores e seus empregadores. Entretanto, diante do ineditismo do assunto que acabou por provocar acalorados debates e muitas controvérsias, além de diversas manifestações de repúdio pelas ditas centrais sindicais e certos partidos políticos, umbilicalmente ligados à ideologia contrária à democracia e ao capitalismo, houve significativo recuo do governo. Com isso, o que deveria se constituir numa legítima e moderna legislação trabalhista que viesse a atender anseios sociais e atuais condições econômicas, foi transformada simplesmente numa tímida reforma de algumas regras realmente ultrapassadas.

Mesmo assim, o ex-procurador geral da República, Rodrigo Janot, impetrou ação de inconstitucionalidade no Supremo Tribunal Federal contestando a reforma, o que efetivamente serviu como incentivo a procuradores do Ministério Público do Trabalho e boa parte dos desembargadores da Justiça do Trabalho e respectivos juízes, a pretenderem não aplicar as novas regras, sob os mais variados argumentos, inclusive inconstitucionalidades.

É sabido que tais autoridades da área trabalhista já foram mobilizadas, anteriormente, para barrar a iniciativa de modernização da CLT, felizmente sem grande sucesso. Há, portanto, um precedente perigoso!

O espantoso, porém, é a desastrosa atitude de quem deveria pautar pela aplicabilidade da reforma, exigindo o seu fiel cumprimento mas que, muito ao contrário, tentam boicotá-la irresponsavelmente, o que poderá gerar grave insegurança nas relações entre empregados e empregadores e sérias consequências sociais e econômicas ao país.

Para melhor entendimento do que estamos falando, saibam que o presidente da Associação dos Magistrados da Justiça do Trabalho afirmou que qualquer juiz pode desconsiderar a eficácia de um texto legal se, a seu critério, considerá-lo inconstitucional.

Acho profundamente lamentável que possíveis inclinações político-ideológicas possam mover autoridades trabalhistas na direção do desrespeito às leis e ao próprio direito do Trabalho, criando sérias dificuldades rumo ao apontamento da falta de isenção da justiça trabalhista.

O país será atrativo para investimentos e, com certeza, caminhará para o desenvolvimento sustentável, com maior geração de empregos, se os poderes constituídos e as instituições democráticas forem devidamente respeitados.

Comportamentos esdrúxulos e irregulares de quem deveria dar exemplos, só ampliam o caos político e as confusões reinantes entre os poderes da República, em nada contribuindo para uma Nação mais justa, moderna e progressista, como querem os verdadeiros brasileiros.

EMPRESAS PODEM ECONOMIZAR COM CONTAS-CORRENTES EM COOPERATIVAS DE CRÉDITO



Gilson Metz
é Diretor de Negócios da Sicredi Aliança PR/SP

Ao abrir uma empresa é necessário lembrar que alguns pontos são fundamentais para que tudo aconteça conforme planejado. Por isso, um dos fatores mais importantes para a gestão financeira de um empreendimento é a abertura de uma conta-corrente empresarial, que diferente da pessoa física, é registrada com o CNPJ e a razão social do negócio.

Para evitar confusões com pagamentos, por exemplo, é muito importante ter uma conta exclusivamente para administrar o dinheiro envolvido no dia a dia da empresa. Porém, muitas pessoas têm dúvidas de como escolher a instituição financeira ideal. O primeiro passo é sentar com o gerente da instituição e avaliar quais produtos e serviços são indicados para seu perfil e necessidades iniciais. A contratação de pacotes de serviços pode gerar economia, mas uma dica é não se deixar levar por grandes pacotes que no fim não serão utilizados.

Um dos principais temas a serem avaliados antes de abrir a conta para uma empresa são as taxas e juros cobrados. Os juros costumam ser mais baixos para pessoas jurídicas, por causa dos valores mais altos movimentados. Enquanto a pessoa física paga um juro médio de 7,58% ao mês no crédito, as empresas pagam 4,45%, de acordo com dados de julho da Associação Nacional de Executivos de Finanças (Anefac).

No Sicredi - instituição financeira cooperativa com mais de 3,6 milhões de associados e atuação em 21 estados brasileiros -, as tarifas e taxas praticadas atualmente estão abaixo de 90% dos valores do mercado. Isso acontece porque em uma cooperativa de crédito, o associado também é dono do negócio, apoiando o desenvolvimento econômico e social dos locais onde atua.

Visto que a cooperativa de crédito é uma instituição que não visa lucro, mas sim o atendimento das reais necessidades de seus associados, ela possui valores mais atrativos para as empresas. Essa relação acontece por meio de um atendimento próximo, que valoriza o relacionamento e proporciona soluções com taxas e tarifas mais justas. Além disso, o associado, conforme a utilização dos produtos e serviços e o desempenho da cooperativa, poderá receber parte do resultado ao fim do exercício, ampliando o benefício financeiro para sua empresa.

Existem pacotes específicos em cada cooperativa voltados às MEIs e demais tipos de PJ, porém cabe ao gerente de conta ajudar na avaliação do mais aderente às necessidades do associado na hora da contratação. Nem todas as empresas são iguais, logo, quanto mais a empresa deixar clara a sua necessidade para o gerente, mais assertivo ele será no auxílio da escolha do pacote ideal. O importante é encontrar as soluções mais adequadas e econômicas de gerenciar sua conta-corrente empresarial.

DEDEAGRO
O PARCEIRO DO AGRICULTOR

MORGAN
SEMENTES E BIOTECNOLOGIA

UMA PARCERIA QUE DÁ CERTO

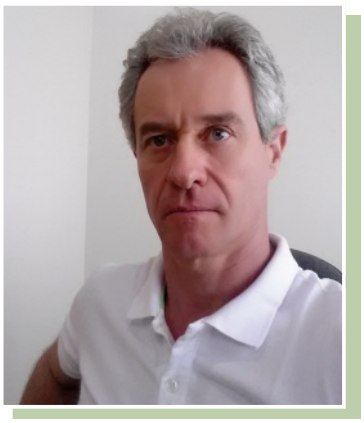


SOMANDO
PRODUZINDO
TRANSFORMANDO

GUAÍRA: Avenida Dr. Batista Santana, 2086 | Fone: 17 3331.4111

FRANCA: Fone: 16 3712.7977 **IPUÃ:** Fone: 16 3238.1566

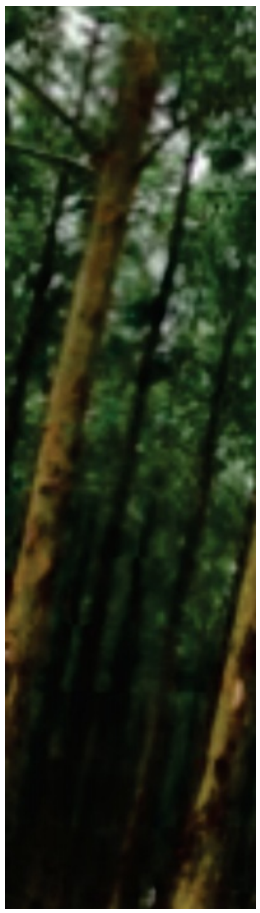
CANA, BOI, EUCALIPTO, MILHO E SOJA, A FAZENDA PERFEITA



Alexandre Zadra, supervisor regional da C.R.I. Genética Brasil











Com um abraço apertado e um corte perfeito, em pouco mais de um minuto, a nova colheitadeira de madeira da Fazenda Passagem faz daquela árvore de eucalipto de sete anos uma pequena pilha de paus roliços padronizados, descascados e prontos para serem carregados. Enquanto isso, no outro extremo da área de propriedade de Sr. Newton, mais conhecido como "Seu" Néviton, acompanhado de sua esposa Sra. Esmeralda Fernandez, sobem curiosamente na cabine da colheitadeira de cana que acaba de chegar da Usina para o trabalho de colheita de 200 ha dessa variedade altamente produtiva. Como sempre ocorre, procuram assessoria de especialistas, bem como saber detalhes com os práticos de cada cultura, visando melhorar a produção.

Os Fernandez criaram seus três filhos na lida do gado, pelejando muito e vendendo bons bezerros no tempo em que a atividade de cria era o que restava nas terras baratas no Município de Ipiranga, mas foi quando Ricardo, orgulhosamente para Seu Néviton e Dona Esmeralda, o mais velho dos filhos, se formou em Agronomia. Iniciaram uma revolução nos conceitos, diversificando e começando com a agricultura, onde arrendavam parte da fazenda para plantio de soja e milho. Com isso, teriam a reforma garantida daquelas áreas de pastagens, já muito degradadas e em pouco tempo teriam toda fazenda novinha em folha com pastos de qualidade.

Em meados da década de 80, Kátia, a filha do meio, trazia em sua bagagem um monte de ideias "malucas" trazidas do Mackenzie. Graduada em Administração, retornou à terra determinada e disposta a encarar a poeira e os preconceitos referentes ao sexo frágil no meio rural. Já no primeiro ano de sua administração, o escritório construído separadamente estava bem diferente do quartinho da sede, onde "Seu" Néviton pagava os peões e recebia os vendedores de produtos, bem como vendia sua bezerrada. Dois anos após sua chegada na fazenda, em uma das conversas corriqueiras entre os dois irmãos, Kátia aventou a Ricardo a possibilidade de um financiamento oferecido pelo Banco para compra de uma colheitadeira; foi aí que a família decidiu plantar soja e milho safrinha por conta própria. Seriam agora agricultores, plantando três anos seguidos nas áreas de reforma, onde tiveram sorte com os preços e pagaram a colheitadeira antes do prazo previsto.

Sr. Newton, apaixonado pelo gado, carregava consigo para todo canto o franzino Magno, o caçula dos irmãos, despertando nele a vontade de aprender mais sobre pecuária. Formou-se em Zootecnia na USP em 89. Por dividirem a mesma paixão pelas vacas, foi bem mais fácil para Magno que para seus irmãos implantar alguns conceitos modernos na fazenda. Antes pecuária tradicional feita pelo pai, agora seleção, manejo de pastagens, suplementação, inseminação e cruzamento.

Atualmente, a Fazenda Passagem é dividida em quatro, com administrações e contas separadas para cada atividade:

1) Pecuária, contando com 1.000 matrizes e desfrute do rebanho acima de 30%;
2) Cultura de cana para fornecimento à usina;
3) Plantio de Eucalipto;
4) Soja e milho safrinha para reforma e rotação de culturas em 15% da área;

A Fazenda Passagem é um bom exemplo de como podemos manter os ovos dentro de diversas cestas, dividindo riscos e aumentando a rentabilidade média da propriedade.

Enquanto Sr Newton ocupa seu tempo vago lendo e escrevendo e Dona Esmeralda se enche de orgulho ao falar de seus quatro netos homens, Ricardo, Kátia e Magno já iniciaram estudos para desenvolver, no futuro, alianças para exportação de seus produtos diretamente sem atravessadores. Mais um avanço na revolucionária Fazenda Passagem.

Continuaremos, portanto, voltados para esta aflitiva questão, ora com esperanças renovadas e o entusiasmo próprio dos que acreditam na força e pujança de nossa agropecuária.



ONDE TEM PRODUÇÃO, TEM

aplitec agro

PORQUE QUEM PRODUZ, PRECISA DE UM REPRESENTANTE FORTE

DEKALB · Bayer CropScience · IHARA · AGROeste parceria de resultado · Lagoa Bonita sementes · agrichem · MONSANTO



AVENIDA: 15A Nº 240 - VIVENDAS - GUAÍRA SP - 17 3332.2001

V ENCONTRO TÉCNICO DE HEVEICULTURA SERÁ REALIZADO EM NOVEMBRO

Produtores rurais e as principais autoridades do setor se preparam para o V Encontro Técnico de Heveicultura, que será realizado entre os dias 23 e 24 de novembro, no Teatro "Jorge Andrade" do UNIFEB, em Barretos.

Para anunciar a programação, os organizadores fizeram um evento de lançamento no dia 05 de setembro, no sindicato rural de Barretos, através de parceria entre a instituição, representada por seu presidente Cyro Penna Júnior e a CATI, com seus representantes e o coordenador Paulo Britto.

"Serão palestras de grande interesse ao setor, abordando as doenças nos seringais e também sobre o cenário econômico, entre outros temas necessários para o desenvolvimento da cultura", demonstra Cyro.

"A expectativa é reunir aproximadamente 400 participantes durante as 11 palestras ministradas por grandes profissionais", completa Paulo.

As inscrições já podem ser feitas pelo site www.defesa.agricultura.sp.gov.br e de forma presencial. A cerimônia de abertura do encontro será marcada pela presença do secretário de Agricultura, Arnaldo Jardim.



Palestras

O Encontro contará com assuntos referentes aos fundamentos da adubação do seringal em formação; exportação com precisão no mercado; custos de produção de mudas de seringueira em bancada e substrato; morte descendente da seringueira no Triângulo Mineiro; aspectos fitossanitários do seringal; implantação da cultura da seringueira; irrigação por gotejamento;doenças e sistemas agroflorestais das plantas.

Entre os palestrantes estão profissionais renomados da ESALQ/USP de Piracicaba, APTA Colina e Pindorama, EDA Barretos, Universidade Federal de Uberlância, UNESP Botucatu, EDR Votuporanga, CEPLAC/CEPEC MAPA, Departamento de Pesquisas do Bradesco, Embrapa, entre outros.

Serão palestras de grande interesse ao setor, abordando as doenças nos seringais e também sobre o cenário econômico, entre outros temas necessários para o desenvolvimento da cultura.”

Cyro Penna Júnior





PROGRAMA @+LUCRATIVA CHEGA AOS PECUARISTAS DE MIGUELÓPOLIS E REGIÃO

Com o intuito de proporcionar melhorias na produção e fomentar a economia agro da região, o Sindicato Rural de Miguelópolis realizou, no dia 16 de setembro, um encontro entre pecuaristas e diretores da Minerva Foods, para abordar o Programa "@+Lucrativa".

A reunião ocorreu na sede da instituição e contou com a presença de produtores e autoridades, dentre eles: o prefeito de Miguelópolis, Dr. Naim; os presidentes de sindicatos da região, Cyro Penna Jr. (Vale do Rio Grande), Gustavo Chavaglia (Ituverava) e Oscar Lino (Guará); os proprietários da Minerva, Antonio e Ibar Vilela de Queiroz e o diretor de suprimentos, Wagner José Augusto; e os empresários Antonio Manoel da Silva Jr., Omar Allab, Vilber Stein e Luis Cláudio.

Juntamente com a Apta (Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios) e CMA (Cia. Agropecuária Monte Alegre), o frigorífico apresentou as vantagens e benefícios gerados através do projeto, que capitaliza o pecuarista e oferece suporte técnico ao produtor na suplementação dos animais, da recria à engorda, buscando um animal jovem, abatido com no máximo 24 meses e pesando, no mínimo, 18@.



Criado em 2014, o programa já disponibilizou recursos de R$ 10 milhões em 2015, R$ 45 mi em 2016 e mais de R$ 20 mi já em 2017. "O @+Lucrativa possui como principal intenção melhorar a matéria-prima do pequeno e médio pecuarista, com recursos de até R$ 400 mil por produtor. Além disso, através de parceria com empresas de suplementação animal, é dada assistência técnica nas fazendas para que os produtores tenham um aumento da produtividade", comentou a técnica de campo do Minerva Foods, Marina Dal Coleto, ao lado dos palestrantes Flavio Rezende (Apta), André Perroni (CMA) e Alezandre Zadra (CRI Genética).

Atualmente, o projeto atua em mais de 100 fazendas das oito unidades industriais do frigorífico espalhadas por seis estados brasileiros. "O pecuarista sabe quantos animais ele está suplementando, quanto ele está gastando, quantos animais vai retornar para o pagamento da CPR e quanto ele está ganhando. Ou seja, ele ganha ao fazer gestão do seu negócio e ganha nas arrobas e na qualidade dos animais. Até o momento só obtivemos sucesso em todo o valor adiantado", completou.

O @+Lucrativa possui como principal intenção melhorar a matéria-prima do pequeno e médio pecuarista, com recursos de até R$ 400 mil por produtor.''

Marina Dal Coleto



Na oportunidade, o presidente do Sindicato Rural de Miguelópolis, Julio Mendonça, agradeceu a presença de todos e ressaltou a importância da participação dos produtores rurais em projetos como esse. "Sabemos que a pecuária não é o forte da nossa cidade, mas o produtor está engajado em aumentar a sua produção e o sindicato está com ele. Então, o que pudermos proporcionar para que o agronegócio cresça, nós faremos. E o @+Lucrativa é um desses programas que acompanha a fazenda e incentiva manejo e tecnologias para melhorar a qualidade da carne, de forma a aumentar a rentabilidade da pecuária de corte", enfatizou.

Sabemos que a pecuária não é o forte da nossa cidade, mas o produtor está engajado em aumentar a sua produção e o sindicato está com ele.''

Julio Mendonça























MINA
Nutrição Animal
RAÇÃO PARA BOVINOS
DE LEITE, CORTE E OVINOS.
Nutrição balanceada para a
mais alta eficiência produtiva.
Queira o melhor para o
seu rebanho.
Ofereça NUTRIÇÃO ANIMAL
MINA MERCANTIL.
MINA GOLD
RAÇÃO ANIMAL PARA BOVINOS EM LACTAÇÃO
MINA MILK
RAÇÃO ANIMAL PARA BOVINOS EM LACTAÇÃO
MINA MERCANTIL
MINA BOV
RAÇÃO ANIMAL PARA BOVINOS DE CORTE
MINA BOV PREMIUM
RAÇÃO ANIMAL PARA BOVINOS DE CORTE
PESO LÍQUIDO 40 KG
▶ CONHEÇA A LINHA DE
SUPLEMENTOS MINERAIS
CONSULTE NOSSOS REPRESENTANTES:
MINA MERCANTIL IND. E AGRIC. LTDA.
GUAÍRA-SP | MATRIZ/FÁBRICA:
Anel Viário Júlio Robim, Km 2 | (17) 3330-2677
www.minamercantil.com.br

3º FÓRUM DE LOGÍSTICA DE BEBEDOURO

Foi apresentado aos empresários, lideranças política e produtores rurais, o projeto de reativação do ramal de Pradópolis/Colômbia, durante o 3º Fórum de Logística de Bebedouro, realizado pela prefeitura, em parceria com o Sindicato Rural do Município, no dia 31 de agosto.

Com o tema "Impactos da Renovação da Malha Paulista e a Reativação do Ramal Ferroviário", o encontro contou com a presença: do principal idealizador, o prefeito Fernando Galvão; do Deputado estadual, Itamar Borges; de Jacyr Costa (grupo Tereos); José Geraldo da Silveira Mello (Coopercitrus); Valter Torres (Granol); José Osvaldo Junqueira, presidente do sindicato; Samuel Moreira, secretário-chefe da Casa Civil de São Paulo; além de prefeitos e vereadores de outras cidades, que também estão dando apoio ao projeto, todos com um propósito em comum de melhorar o escoamento de safra.

Fernando destacou os pontos positivos para se retomar o transporte por linha férrea, no trecho entre Pradópolis – Bebedouro – Colômbia, com 185 km. "O município tem potencial econômico e do agronegócio, além de localização estratégica para que seja escolhido para a construção do porto seco."

O plano de reativação do ramal e renovação da concessão foi apresentado pelo diretor Regulatório e Institucional da Rumo Logística, Guilherme Penin, que anunciou bilhões em investimentos ao lado de Samuel Moreira.



De acordo com Penin, como apenas 30% da carga de produtos a granel que chegam ao porto de Santos são por meio de ferrovias, o grande desafio do Brasil hoje é transformar essa realidade. Ele assegura que a Rumo, nos últimos dois anos, já investiu mais de R$ 2 bilhões na linha-tronco, dos quais R$ 1 bilhão só na duplicação da linha Santos/Campinas. "Agora, é hora de expandir esse investimento para os ramais, como o do trecho Pradópolis/Colina."

A Rumo Logística quer elevar a capacidade de acesso ao porto de Santos, de 30 mil para 75 mil toneladas/ano.



A produção de grãos não para de crescer e a malha ferroviária precisa acompanhar esta evolução (...). O ramal que passa por Bebedouro para nós é de fundamental importância."

Guilherme Penin

A reativação do ramal ferroviário será uma das iniciativas da empresa nos próximos anos em atendimento a um pleito dos prefeitos da região, reacendendo os debates em torno do projeto. "Sem dúvida, captar cargas em regiões produtoras do estado, com o dinamismo que tem essa região é fundamental para que tenhamos sucesso neste projeto", acrescentou Guilherme.

De acordo com o secretário-chefe da Casa Civil, o governo Alckmin tem interesse na reativação da malha paulista. "Tem que funcionar as ferrovias que ficaram para trás por conta das concessões que agora estão sendo revistas. Queremos que funcione e gere movimento para as pessoas (...). Nosso empenho agora é para que todos juntos forcemos a efetivação", ponderou Samuel.

Os pronunciamentos do presidente da Guarani, Tereos Açúcar e Energia Brasil, Jacyr Costa Filho e do diretor da Granol, Valter Torres reforçaram Bebedouro como polo logístico regional e os benefícios que a ferrovia trará para o transporte de cargas.
















rumo









ASSOCIAÇÃO BEBEDOURENSE DE FERROMODE
rumo

HOMENAGENS NA EXPOGENÉTICA

A fim de homenagear personalidades da pecuária, a ABCZ (Associação Brasileira dos Criadores de Zebu) entregou, durante a ExpoGenética, em Uberaba-MG, o Mérito ExpoGenética ABCZ. O troféu foi concedido a quatro profissionais que se empenharam na promoção do melhoramento genético das raças zebuínas. O troféu foi desenvolvido pelo artista José Otávio Lemos e foi entregue em quatro categorias:



"Técnico PMGZ Corte", ao eng. agr. Cristovam Barbosa de Oliveira, do escritório técnico regional da ABCZ, em Cuiabá-MT;



"Criador", para João Carlos Di Gênio, cujo rebanho tem alcançado grande destaque no PMGZ e no programa Nacional de Avaliação, representando por Osvaldo Pereira Barbosa;



"Pesquisador", a Luiz Otávio Campos da Silva, da Embrapa Gado de Corte (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária), por seu empenho na promoção do melhoramento Genético das raças Zebuínas.



"PMGZ Leite", para a gerente Mariana Alencar, Doutoranda em Zootecnia-Genética e melhoramento animal na Unesp/Jaboticabal, por sua dedicação ao programa;









PARTICIPE!

O Sindicato dos Produtores Rurais de Conceição das Alagoas-MG está realizando uma grande campanha nestes meses de setembro e outubro. Com o intuito de valorizar a beleza dos campos do município, a diretoria do SRCA está pedindo para que os produtores associados enviem fotos em suas propriedades! As 12 melhores imagens serão selecionadas para compor o calendário e a agenda do sindicato no ano de 2018! Vale a pena concorrer!

FENASUCRO: MELHORES MOMENTOS

A 25ª edição da FENASUCRO, uma das maiores feiras de tecnologia do setor sucroenergético do mundo e a única a reunir toda a cadeia produtiva do setor na cidade de Sertãozinho-SP, recebeu cerca de 40 mil visitantes durante seus quatro dias de realização (22 a 25 de agosto). O evento contou com a presença do governador Geraldo Alckmin; do secretário da Agricultura Arnaldo Jardim; secretário de Meio Ambiente Ricardo Salles; do prefeito de Sertãozinho, José Gimenes; prefeito de Ribeirão Preto, Duarte Nogueira; do presidente do Fórum Nacional Sucroenergético, André Rocha; do deputado Itamar Borges, presidente da Comissão de Agricultura da Assembleia Legislativa de São Paulo (CAE); do ex-ministro Roberto Rodrigues; do deputado estadual Marcos Vinholi; da diretora-presidente da Única, Elizabeth Farina; do presidente da Orplana, Eduardo Romão; do diretor de relações institucionais do Grupo Tereos, Roberto Perosa; além de organizadores da feira, lideranças políticas e representantes de toda a cadeia do setor.





CONVIDADO ESPECIAL

Neste mês, a diretora da Revista Agro S/A, Izildinha Lacativa, esteve na FAESP para fazer um convite muito especial ao presidente do Sistema. Dr. Fábio Meirelles será homenageado durante o evento de comemoração aos seis anos do veículo impresso, com o Título de Cidadão Guairense, concedido pela Câmara do Município de Guaíra-SP. Dr. Fábio agradeceu a honraria e confirmou presença na noite de 18 de novembro!

AMOR À PÁTRIA

Para incentivar o patriotismo, Gustavo Chavaglia, presidente da Aprosoja São Paulo, criou uma campanha que distribui bandeiras do Brasil para agricultores e entidades. O principal objetivo deste projeto é marcar a necessidade do patriotismo, principalmente em tempos de crise.

As bandeiras podem ser colocadas em tratores, carros, escritórios, entre tantos outros lugares. Muitos aderiram a ideia, os estandartes já foram entregues em aproximadamente 460 propriedades. O próprio Chavaglia vestiu a camisa e, em sua fazenda, hasteou seu patriotismo.

Para o presidente da Aprosoja, o país vive uma grande crise econômica e busca diversas formas para se estabilizar e impulsioná-la. “O agricultor é o grande protagonista do desenvolvimento do país”,completa.

Para participar da campanha, basta entrar em contato com o sindicato Rural de Ituverava pelo telefone (16) 3839-7055 ou pelo e-mail sindicatoruralituverava@yahoo.com.br











O querido Raul Huss é um fraternal amigo e um líder do cooperativismo, sempre presente com sua personalidade marcante. O Raul é daqueles que a gente tem orgulho de andar junto, andar ao seu lado. Quero cumprimentá-lo por toda essa jornada profícua que ele sempre teve em defesa do cooperativismo. Desejar que isso possa persistir durante muito tempo. São de pessoas como o Raul que nós não podemos nunca prescindir, são pessoas assim que fazem toda a diferença."

Arnaldo Jardim - Secretário de Agricultura e Abastecimento do estado de São Paulo.



Sr. Raul Huss é um bebedourense de coração, chegou à cidade para trabalhar no Banco do Brasil em 1981 e nunca mais nos deixou. A importância deste grande homem para Bebedouro pode ser vista no sucesso da Coopercitrus e a Sicoob/Credicitrus. Sua visão financeira apurada, dedicação e entusiasmo são repassados àqueles que estão ao seu redor. A mente empreendedora e visão de futuro do Huss foram primordiais para o crescimento das cooperativas, hoje conhecidas pelo trabalho de excelência que prestam, levando o nome de Bebedouro pelo Brasil. Para que uma cooperativa dê certo é preciso a união de pessoas comprometidas, que trabalhem para o bem comum e para que haja crescimento sustentável. É justamente este o papel do Sr. Raul que, por meio do cooperativismo, contribui no desenvolvimento de nossa cidade de forma decisiva."

Fernando Galvão, Prefeito de Bebedouro



O senhor Raul Huss de Almeida é uma referência no cooperativismo brasileiro, há mais de 30 anos fortalecendo este importante modelo produtivo, à frente do sistema Coopercitrus/Credicitrus.”

Jacyr Costa Filho, diretor para Região Brasil do Grupo Tereos



Sr. Raul é um homem carismático, íntegro, solidário, sincero e que nunca deixou de lado a simplicidade, a simpatia e, acima de tudo, o respeito ao ser humano. Sua história de vida, paixão pela família, pelo cooperativismo e pelo seres humanos é um exemplo para todos nós.”

José Geraldo da Silveira Mello, diretor comercial do departamento de máquinas da Coopercitrus.

Pessoa exemplar que respeito, admiro e que é, acima de tudo, um grande amigo. Exemplo para um país que precisa de homens sérios e de tão ilibada reputação.”

Eduardo Junqueira da Motta Luiz, diretor da Usina Açucareira Guaíra

Poder seguir alguns exemplos do Sr. Raul Huss é uma honra. Tive o privilégio de conhecê-lo e tento utilizar seus ensinamentos no meu dia-a-dia. Sua integridade é algo memorável. Um grande homem de respeito e perseverança.”

José Eduardo Coscrato Lelis, prefeito de Guaíra-SP e ex-presidente do sindicato rural do município.

RAUL HUSS: EXEMPLO DE QUE A HONESTIDADE É O MELHOR CAMINHO



Conversar com o presidente doconselho administrativo das Cooperativas Coopercitrus e Sicoob/Credicitrus, Raul Huss de Almeida, foi um dos encontros mais gratificantes. Um homem de 85 anos, nascido em Dobrada-SP, mas bebedourense de coração, com muita história para contar...

A equipe da Revista Agro S/A foi tão bem recepcionada pelo "Sr. Raul" que não há como não termos nos sentido "em casa", ali mesmo, dentro da sala de reuniões da matriz da Coopercitrus, em Bebedouro. Com uma voz bem serena, ele transformou uma entrevista formal em um bate-papo entre amigos, como se o conhecêssemos há anos.

Desde a infância, até a sua possível aposentadoria, Raul nos confidenciou grandes momentos de sua trajetória, tanto pessoal quanto profissional. Confira:

Sabemos dessa sua ascensão e da paixão pelo cooperativismo. Mas, voltando algumas décadas, lá em Dobrada, como tudo começou?

A minha vida, como falei,não tem nada, é simplicidade... Tenho um dedo de Deus na minha vida e só. Desde o começo. Por exemplo, tinha a pretensão para ser médico, mas sou de família pobre, não tinha condições... Sempre falo que nunca tive nada na vida (risos), porque quando queria a bicicleta, não tinha dinheiro, quando tinha o dinheiro para a bicicleta, queria um carro (risos).Então, só depois que entrei no Banco do Brasil, em 1952, percebi que meu ramo era outro. Era um dos melhores empregos da época, éramos os "príncipes da nação". Assim, fiz faculdade de contabilidade, mas na verdade aprendi tudo dentro do banco, porque a gente desempenhava todas as funções cabíveis. Você começava desde a mais modesta, até chegar ao topo. Minhas munições sempre foram o esforço e a oportunidade que Deus sempre me deu. Nunca pensei que chegaria um dia onde estou.

Como pulou da vontade de ser médico para a contabilidade?

Eu não tinha condições de ser médico de jeito nenhum, foi fácil pular (risos). Fiz o que podia para conseguir estudar contabilidade, dando aula também para pagar o curso.

E sua família?

Sou casado há 60 anos com a Clissye, com quem tive três filhos, a Liliane, Luciane e Paulo Roberto, sete netos e três bisnetos. Tenho uma família maravilhosa. Meus filhos não seguiram minha carreira, mas cada um é muito bem sucedido em seu ramo.

Quando chegou a Bebedouro?

Quando estava no Banco do Brasil, fazíamos rodízio de cidades onde atuávamos. Mas, um dia, pensando em ficar perto dos meus filhos, que precisavam ir para faculdade, pedi uma vaga próxima a Ribeirão Preto. Não conhecia Bebedouro, mas me falaram muito bem da cidade. Assim, tentei pedir a vaga e consegui.

Conte-nos sobre essa sua paixão pelo campo?

Agora eu tenho propriedade rural e gosto muito. Quando trabalhava no Banco do Brasil nunca pude ter uma propriedade no campo, pois não permitiam atividade estranha. E eu não ia comprar nada para esconder e colocar em nome de terceiros. Não sou dessa geração de pessoas assim. Então, quando saí do BB, comprei minha terrinha, de uns 20 alqueires, para trabalhar com leite. Para mim, a agricultura é a minha vida, viu. Saio do trabalho, em Bebedouro, estressado e viajo para a minha propriedade em



Cafelândia – onde também planto cana – passo dois dias lá e volto totalmente restabelecido. Agricultura é um prêmio. É uma atividade gratificante. Em minha sede tenho aproximadamente 150 boizinhos de raça. E quando estão na fase de tourinho, venho na propriedade e vejo aquela bezerrada bonita. Eu só faço força para vender para o produtor no final, mas que não vá vender para o frigorífico, porque tenho dó (risos).

Como recebeu o convite para entrar na Coopercitrus?
Quando me aposentei, em 1983, recebi uma proposta do então presidente da cooperativa, Walter Porto. No início recusei, disse que iria curtir a aposentadoria e minha família e que em "quatro paredes" não ficaria jamais. Conversei com ele em agosto. Porém, para quem sempre foi dinâmico, manter a vida "sem ter o que fazer", ninguém sobrevive! Em dezembro procurei o Walter e perguntei se o convite ainda estava de pé. Ele aceitou e em janeiro de 1984 comecei na Coopercitrus.

E como foi a influência de seus familiares na sua decisão de deixar a aposentadoria e assumir assim a responsabilidade de uma cooperativa?
Posso ter muitos defeitos e um desses é que não consulto ninguém. Faço a minha vontade, o que faz bem pra mim. Mas acredito que agora esteja na hora de dar novas prioridades à vida, passando mais tempo com a família.

Está pensando em se aposentar?
A vida não tem nada de anormal e, graças a Deus, sempre pensei metade com a razão e metade com o coração, o que ajuda muito, porque, se você for um executivo que só pensa com a razão você vai ser muito injusto com muita gente. Então a minha missão é essa, estou satisfeito com o que sempre fiz. Porém, primeiro, sou uma pessoa totalmente em harmonia com a vida e desfruto de todos os minutos que Deus me concede.
Mas sim, estou pensando em me aposentar, porque tem eleição em março de 2018 e até lá vou estar com 86, ou seja, vou ficar aqui até 90 anos (risos)? A ideia é não ficar, porque estou nas mãos de Deus. Quem está com 86 não sabe a hora que Ele chama. A minha saúde é ótima, não tenho nada, nada, nada. Mas acho que na Credicitrus, por exemplo, não tem como ficar, mas posso permanecer como conselheiro. Aqui está tudo muito bem tranquilo.

Em sua vida, tem alguma coisa que gostaria de ter feito e não fez?
Não. Sou uma pessoa que teve muito mais do que mereço. Foi tudo consequência, tão natural. Minha vida foi assim, uma sequência de ocorrências, até agora, positivas. Para mim só tem um Dedo que só pode ser de Deus. Como acredito em vidas passadas, acredito que alguém fez isso por mim, porque eu não fiz nada, fui seguindo o caminho, as oportunidades foram surgindo e fui aproveitando. Posso confessar para você, sempre tinha gente mais competente, mais eficiente também, mas foi feliz para mim a oportunidade de ir desenvolvendo atividade como melhor pude. Acredito que quando você está em paz com o trabalho e com tudo na sua vida é um prazer muito grande e as coisas fluem.

Você deixa muito bem expressado essa dedicação pela vida, também em seu trabalho. Como é isso?
Sempre falo, "quem trabalha na área de crédito tem que ser humano". Lógico que tem que pensar na cooperativa, mas tem casos que se você não pode decidir, deve levar para o conselho e ele decide. Vivo pelos dois trabalhos que tenho e fico com medo de agora estar saindo [aposentando], porque a minha vida foi sempre de corrida.
Acredito que se me fosse oferecida a oportunidade de ter outra vida eu escolheria essa mesmo. Sempre digo que tenho três famílias: a minha, a Coopercitrus e a Credicitrus. Fico muito orgulhoso de poder dizer que tenho amigos sinceros.

Você se sente "premiado" por Deus?
Muito. A vida é o arroz com feijão, não tem ciência. Faz uns seis meses, minha mulher nunca foi em médico para nada,



mas teve um problema de saúde. Pedi para Deus me ajudar a escolher um médico bom em São Paulo, porque eu nem sabia escolher. A minha família escolheu pelo Google, depois que eu soube. Deus pôs a mão e escolheu por nós; ele é professor da USP, da equipe do Sírio Libanês e Osvaldo Cruz. Sabe o nome dele? Jesus (emocionado). O comportamento do médico foi maravilhoso em tudo. Disponibilizou-se 24h para a nossa família, mesmo com a vida ocupada que ele tem. Então, tudo tem o melhor encaminhamento possível.
Acredito que é muito fácil ser bom quando as coisas correm ao seu favor, mas precisa ser melhor ainda quando as coisas correm ao contrário. Então o Chefe "lá em cima" sabe como faz.

Quem te conhece percebe que você escolheu o caminho da honestidade. Como foi presenciar um Brasil de crescimento e agora encontrar um governo de corrupção?
Olha, acho que nada justifica a falta de honestidade e, se você também convive com ela, esse não é o princípio. A cooperativa, por exemplo, nunca favoreceu ninguém, nunca deu propina para ninguém.

Pensando no cenário brasileiro, ainda tem esperança de que o país melhore?
Acho que talvez um dia, quem sabe, teremos aí um Brasil diferente. Não na minha geração, porque não dá tempo. Mas, por exemplo, a Suécia hoje é o primeiro país no mundo em direitos humanos em tudo e foi o mais corrupto do mundo. Creio que o Brasil tem potencial para tudo, tem um povo maravilhoso.



Membros fundadores da Credicitrus

Conte-nos um pouco de sua trajetória nas cooperativas. Como é trabalhar com este pessoal?
Na Coopercitrus, por exemplo, sempre trabalhamos com uma diretoria de três pessoas, três cooperados eleitos, a cada quatro anos. Primeiro foi Walter Porto, Leopoldo e Nivaldo. Entrei no lugar do Nivaldo, que teve que se afastar por problemas de saúde. E estou até hoje. Mas acho que a gente sempre foi muito comedido, passos de acordo com a possibilidade. Não tenho espírito aventureiro, sou conservador e é bom no conselho, porque um acelera e o outro freia. A Coopercitrus hoje é uma das 500 maiores do Brasil como empresa, deve ter um faturamento superior até R$ 3 bilhões, dinheiro para chuchu (risos). E não é só faturamento, é um punhado de coisas. Aqui, temos desde um simples parafuso, um preguinho, até um trator aí de um milhão de reais. Evoluímos a cada dia. Temos uma conquista, que é a fábrica de adubos e fertilizantes, na qual nos somos diretores também. Então, acho que as coisas estão indo muito bem. Neste momento, estamos expandindo para Minas Gerais. Estamos vivendo um momento de graça, porque são só elogios e é difícil ter isso, viu? Este é o espírito das duas cooperativas que tenho a honra de participar. Elas não têm dono, elas são dos cooperados. Aqui quem manda é o cooperado, ele faz o que quiser através de assembleias.

É presidente há quanto tempo?
Não é muito não viu, porque sempre fui vice. Devo estar há, mais ou menos, nove anos em ambas.

Quando entrou na Credicitrus?
Estou há muito, muito tempo (risos). Acredito que entrei em 1985. Hoje, já temos mais de 80 mil cooperados e a tendência é aumentar. E estamos crescendo com qualidade, oferecendo o melhor atendimento ao cliente.



Parte da equipe Coopercitrus





Sede da Sicoob/Credicitrus de Bebedouro



Shopping Rural da Coopercitrus, em Bebedouro



Membros do Conselho da Coopercitrus comemoram sucesso da Feacoop 2017

Como é a parceria entre a Coopercitrus e a Credicitrus?

Sempre lutei para que as duas tivessem um convívio, sabe por quê? Uma complementa a atividade da outra. Elas são parceiras de alto nível. A Credicitrus cresceu muito e hoje elas trabalham harmoniosamente, dentro dos critérios. Uma quer financiar e a outra quer vender financiado, então, o que pode fazer dentro dos limites admissíveis a gente faz.

E a Feira de Agronegócios Coopercitrus? Percebemos que ela supera as expectativas a cada ano.

Na Feacoop não são somente negócios, mas muita tecnologia também. Neste ano superou todas as expectativas e alcançou o faturamento de R$ 570 milhões. Tentamos beneficiar o cooperado ao máximo possível. Temos, também, um grande faturamento na Agrishow, além dos nossos balcões de negócios durante o ano, onde encontramos condições melhores com os nossos fornecedores e podemos beneficiar os nossos cooperados.

Algo a dizer aos seus cooperados?

A essência do nosso negócio é o cooperado, sem ele não existiria cooperativa. Bom, eu só diria o seguinte: o capital da cooperativa são os cooperados. É um negócio bom demais, em que todas as pessoas ganham, porque são co-proprietários, eles que regem. A participação é direta com o cooperado. Acredito que tanto numa como em outra, o cooperativismo é o caminho, seja de produção, seja de crédito, é o caminho para todos.











As melhores máquinas para sua obra!

MIX

TERRAPLANAGEM

17 9 9613-9608

TERRAPLANAGEM - LOCAÇÕES - DEMOLIÇÕES - DRENAGENS - CONSTRUÇÕES DE REPRESAS - CONSERVAÇÃO DE ESTRADAS - TRANSPORTE DE MÁQUINAS

www.mixterraplanagem.com.br

TEREOS AÇÚCAR CRIA MANUAL PARA ORIENTAR SOBRE COMPORTAMENTO SEGURO

Com o objetivo de proporcionar mais saúde, qualidade de vida e bem-estar para as populações das comunidades em que atua, a Tereos Açúcar & Energia Brasil acaba de lançar o Manual Risco Zero em Casa, com informações, dicas e ações que ajudam na rotina do dia a dia.

Entre os temas abordados no material, que será entregue aos colaboradores, em escolas e entidades de 20 cidades da região, está economia de água e energia; destinação correta de resíduos; segurança do alimento e alimentar; segurança no trânsito; prevenção de acidentes; saúde; segurança pessoal e patrimonial.

"O projeto Risco Zero em Casa é a ampliação do projeto Viva o Mundo, que ocorreu no ano de 2016, para educação ambiental. Essa reestruturação foi com base no Manual Risco Zero já utilizado dentro da companhia para os colaboradores, com foco em segurança, qualidade e sustentabilidade", explica Edilberto Bannwart, diretor de Sustentabilidade da Tereos Açúcar.



A conscientização contribui para a preservação do meio ambiente e para a organização familiar. No tema energia, por exemplo, o consumo consciente reduz os gastos. Banwwart salienta que o objetivo da Tereos é incentivar a utilização consciente dos recursos naturais, assim como estimular a economia doméstica, com a adoção de pequenos hábitos que podem fazer a diferença.

"Valorizar as matérias-primas agrícolas para o desenvolvimento de produtos alimentícios de qualidade é a nossa visão de longo prazo. Tereos é uma líder global nos mercados de açúcar, álcool, etanol e amidos. Os compromissos com a sociedade e com o meio ambiente têm contribuído com a performance da companhia no longo prazo, enquanto reforça nossa atuação responsável", acentua o grupo Tereos, formado por 12 mil produtores cooperados, com reconhecido know-how no processamento de beterraba, cana-de-açúcar e cereais.

Além da distribuição entre os colaboradores, o material será entregue em escolas, ONGS e entidades de 20 cidades da região."



A **Campofert Soluções Agro** apoia o agricultor em todas as fases do seu negócio, desde a aquisição da semente até a sua comercialização. Por isso ela investe tanto em seu Portifólio de Soluções Integradas, para levar até você as soluções mais eficientes. Afinal, seu campo merece alta produtividade, sua produção merece proteção e você merece resultados.

campofert®
SOLUÇÕES AGRO

17 3330.5000 /campofertoficial www.campofert.com.br

FORTALECIMENTO DA PARCERIA ENTRE BAYER E CAMPOFERT SOLUÇÕES AGRO

PLANOS ESTRATÉGICOS PARA 2018 E PRÊMIOS PARA EQUIPE DE VENDAS SÃO AÇÕES QUE APROXIMAM AINDA MAIS AS DUAS EMPRESAS

No último dia 11 de outubro, a equipe de vendas da Campofert Soluções Agro se reuniu na residência do presidente do grupo, Vilber Stein, para apresentação de diretrizes da parceria para 2018 e premiação da Bayer aos consultores de vendas e administrativos, pelo desempenho e performance em 2017.

"A parceria entre a multinacional Bayer e a Campofert renderam bons frutos em 2017, aproximando ainda mais as duas empresas dos produtores das regiões onde o grupo atua. Os objetivos para 2018 é gerar ainda mais ações que atendam as necessidades dos produtores e contribuam para o crescimento sustentável de toda a cadeia, trazendo benefícios para cada cliente e parceiro", demonstrou o presidente.



Vilber evidenciou a importância da parceria estabelecida entre a Campofert e a Bayer e a força que as duas empresas disponibilizam para as equipes desenvolverem atividades que atendam as necessidades dos produtores e contribuam para o crescimento sustentável de toda a cadeia produtiva, com qualidade, pontualidade, inovação, diversidade tecnológica, credibilidade no campo e profissionalismo. Stein ainda salientou a importância de cada colaborador para buscar soluções e fortalecimento do cliente na superação de metas e desafios, consolidando a atuação da empresa.

Pablo Couto, representante técnico de vendas da Bayer, parabenizou a direção da Campofert pela disponibilidade de estruturas e recursos necessários ao sucesso das equipes comerciais. Em um reconhecimento à performance dos colaboradores, ele também as equipes comerciais e administrativas pelos resultados e sucessos obtidos em 2017.

"Agradecemos e parabenizamos toda equipe Campofert e Bayer em sua atuação e consolidação desta parceria, cujo objetivo principal é o fortalecimento e a satisfação dos nossos clientes, parceiros e amigos produtores", finalizou Vilber.













MINAS GERAIS INSTITUI A APROSOJA NO ESTADO

Com o objetivo de unir o estado mineiro na defesa dos agricultores, a Associação dos Produtores de Soja anunciou a criação da APROSOJA Minas Gerais no último dia 20 de setembro, durante encontro no Sindicato dos Produtores Rurais de Uberaba (SRU).

Participaram da reunião: o presidente da Aprosoja Brasil, Marcos Rosa e seu vice-presidente e presidente da entidade em Goiás, Bartolomeu Pereira; Gustavo Chavaglia, presidente da instituição em São Paulo e do Sindicato Rural de Ituverava; Romeo Borges, presidente do Sindicato Rural de Uberaba; e Fábio de Salles Meirelles Filho, presidente do Instituto Pensar Agro (IPA); além de produtores e empresários locais.

Entre os representantes dos municípios estavam: Avelino Condim (Campo Florido e Prata); José Carlos, Carlos Eduardo Vilas Boas e Felipe Silveira (Unaí); Bruno Brunir (Cabeceira Grande); Antônio Augusto Musa de Barros (Conceição das Alagoas); Marco Aurélio Castele (Bom Jesus da Penha); José Paulo Abreu (Pedrinópolis); Paulo Henrique P. Fontoura (Capinópolis); Marcio Santos (Carmo do Rio Claro); Marisa (Ituiutaba); Wagner Lourenço Mendes e Marcelo Borges (Uberaba).

Ex-deputado federal ligado à Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), o prefeito de Uberaba, Paulo Piau deu as boas-vindas aos presentes e defendeu o fortalecimento da sojicultora para a região.



Na ocasião, líderes discutiram a importância de Minas entrar para agregar ainda mais a APROSOJA, juntamente com os outros 14 estados.

"Atualmente o sindicato tem que cuidar de muitos setores que estão sob o guarda-chuva de uma federação. Se não estivéssemos organizados juntamente com o IPA e a Frente Parlamentar, em Brasília, teríamos muito mais dificuldades para resolver questões que afetam os custos de produção e nossa segurança jurídica para os produtores de soja", proferiu Marcos Rosa, que agradeceu a presença de todos e ressaltou o avanço da Aprosoja em incluir Minas "nesta instituição que vem para modificar o jeito de defender os produtores de grãos."

Fábio Meirelles Filho destacou a atuação do produtor rural para enfrentar os problemas do setor. "A crise política e econômica não é só brasileira. É mundial! Precisamos ter produtores à frente deste microfone!"





A crise política e econômica não é só brasileira. É mundial! Precisamos ter produtores à frente deste microfone!"

Fábio Meirelles Filho





Um grande orgulho e com um grande desafio para o setor que mais gera divisa para o nosso país."

Wesley Barbosa de Freitas

Nova diretoria

No dia 05 de outubro, a APROSOJA Minas instituiu seu novo representante, o produtor rural Wesley Barbosa de Freitas, de Capinápolis, no Triângulo Mineiro, como o primeiro a comandar a mais nova unidade. "Um grande orgulho e com um grande desafio para o setor que mais gera divisa para o nosso país", pontuou o presidente.

Em reunião, a nova equipe de diretores, que é composta por dez membros, já recebeu algumas demandas do setor. Wesley ressaltou que o foco imediato será a tentativa de liberação do uso do benzoato. "Os produtores da Bahia, Goiás e Mato Grosso já usam o produto, mas o defensivo ainda não foi autorizado em Minas Gerais", explicou.







CATIRA PERDE SEU MAIOR DIVULGADOR, ROMEU BORGES DE ARAÚJO



No último dia de setembro (30) faleceu aos 85 anos, Romeu Borges de Araújo, que estava internado e teve complicações devido a uma pneumonia.

Mestre da Catira e o maior divulgador desta cultura caipira na região mineira, diretor do Sindicato Rural de Uberaba, o produtor rural dedicou sua vida à pecuária e a dançar catira, paixão desde os 8 anos.

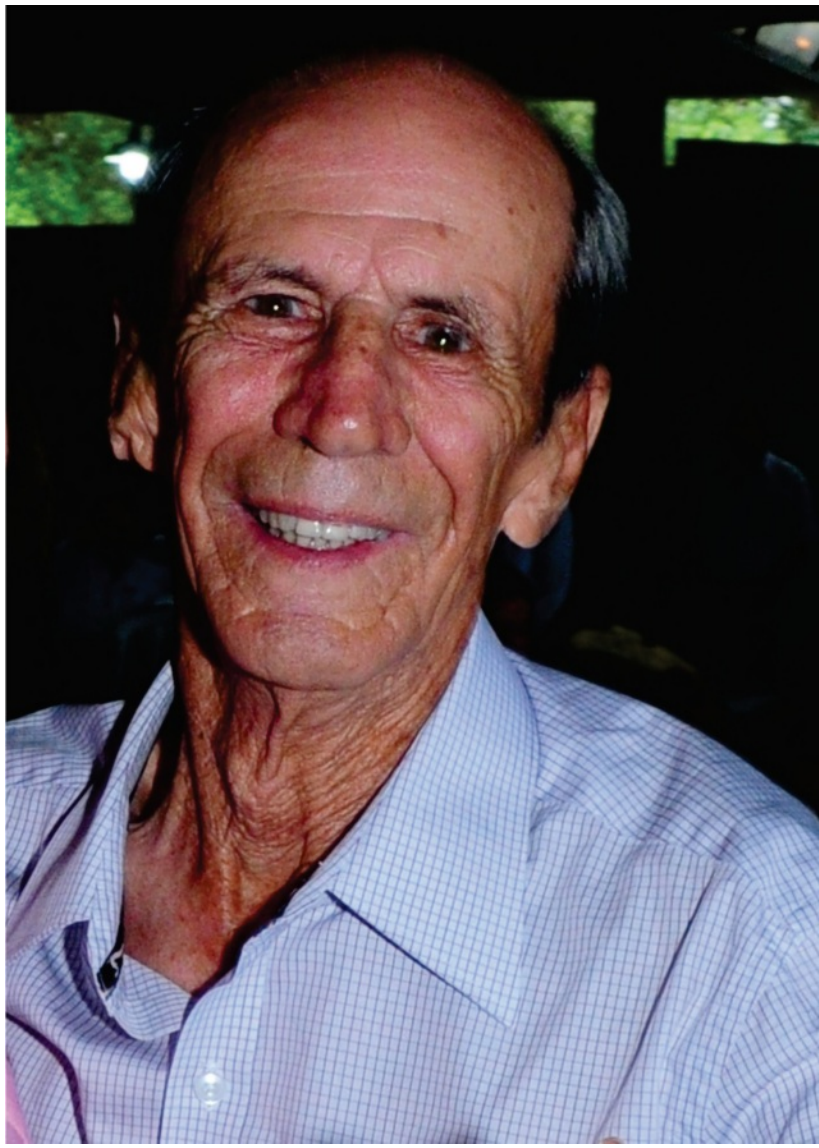
Empreendedor rural, bom chefe de família, o bem humorado contador de "causos" do clã dos Borges era respeitado no setor agropecuário de Uberaba e os amigos diziam que 'Seo Romeuzinho', como era chamado, era o catireiro-mor desse Brasil sertanejo, e que fazia questão de divulgar a arte que trazia paixão, destreza e espontaneidade nas coreografias.

Ajudou a fundar a Catira dos Borges, em 1940, e sempre que podia e era convidado fazia questão de levar a bela arte de sapatear e bater palmas, tudo isso ao mesmo tempo.

Sua fama de dançarino ultrapassou fronteiras e foi convidado pela Rede Globo a se apresentar com uma das melhores bailarinas do mundo, Ana Maria Botafogo, no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, para o Fantástico. Bingo! A ação foi um sucesso e a Catira ganhou admiradores mundo afora.

Romeu Borges de Araújo deixa Esposa Marli Dal Secco Borges de Araújo, 4 filhos: Sérgio, Ricardo, Raquel e Romeu Júnior (presidente do Sindicato Rural) e 6 netos.





SENAR E SINDICATO CAPACITAM COMUNIDADE RURAL DE CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS

Com o intuito de capacitar e melhorar a grade curricular e a renda da comunidade rural de Conceição das Alagoas, o SENAR-MG e o Sindicato dos Produtores Rurais do município (SRCA) oferecem diversos cursos durante todo o ano. Essas atividades gratuitas e certificadas também favorecem a qualidade de vida da população de um modo geral.

Um deles é o "Trabalhador Artesanal na Pasteurização do Leite e na Fabricação de Laticínios e Afins/Doce de Leite", realizado no final de agosto e início de setembro, na ASG Área de Lazer, em parceria com a prefeitura e Sindicato dos Trabalhadores Rurais. As aulas adequaram habilidades básicas à autoestima, saúde e segurança no trabalho, postura pessoal e profissional, cuidados com o meio ambiente, raciocínio verbal e numérico, além de visão crítica ao mercado.

Os participantes ainda puderam aprimorar suas aptidões com noções de legislação de inspeção e rotulagem, processo de fabricação, limpeza e desinfecção do ambiente e de objetos, preparo da polpa em calda, análise do leite, fabricação de doce de leite pastoso, com frutos, polpas e em barra, dentre outros; ou seja, tudo para aprimorar ou criar o seu próprio negócio.













Já fiz diversos cursos do Senar, como Quitandas, Derivados do Leite, Conservas e outros. Fiz o primeiro com 18 anos apenas para aprender. Mas agora, com 20 anos, já penso em aperfeiçoar e comercializar meus produtos.”

Marleide Silva



Fiquei sabendo desse curso por um comerciante da feira da cidade, Luis Fernando, que fez outra capacitação do Senar, gostou e hoje em dia vive do que produz. Meu objetivo é fabricar um produto diferenciado e comercializar na região.”

Edma Botelho

Saúde em primeiro lugar

Preocupados também com a saúde dos moradores de Conceição, o SENAR e o SRCA oferecem cursos voltados a este setor. Entre 07 e 11 de agosto, os atendidos da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) da cidade participaram das aulas de "Saúde Bucal".



Entre os assuntos expostos, os alunos conheceram a importância dos cuidados com a boca, higiene, aspectos preventivos de doenças na cavidade bucal, dentre outros.







"Essas aulas práticas e teóricas são oportunidades para a população melhorar sua estrutura financeira e também se atentar à sua própria saúde", aponta o presidente do SRCA, Marcio Nogueira, destacando outras capacitações ocorridas em setembro, como o "Artesanato em Bordados Pontos Básicos" e "Ponto Cruz e Tecido Xadrez", realizados de 11 a 22, com o objetivo de acentuar as características do comportamento empreendedor, elencando: o preparo do tecido, o resgate cultural, os cortes, noções e execução dos pontos, bordado, entre outros.



"São ótimos cursos, com programações completas, que capacitam a comunidade rural para o mercado de trabalho e ainda proporcionam cuidados para a saúde de cada um."

Márcio Nogueira









Previsão para próximos cursos

O Sindicato dos Produtores Rurais de Conceição continua com programação de aulas para estes últimos meses e 2017. Neste início de outubro, o SENAR Minas realizou, entre 02 e 06, o "Trabalhador da Cultura de Plantas Aromáticas e Medicinais/Cultivos Orgânicos", abordando os principais temas: identificação da plnatas, seleção e preparo do local de produção, preparo dos insumos orgânicos, plantios, colheita, secagem, armazenamento, dentre outros; com carga horária de 40 horas.

Já entre 05 e 07/10, ocorreu o curso "Operador de Escavadeira/Retroescavadeira", com destaque para as boas práticas de saúde e segurança no trabalho, conhecimentos básicos da estrutura das máquinas, manutenções e operações, manobras, cálculos, limpeza e armazenamento e dezenas de outras informações necessárias para a capacitação.

"Fazemos pesquisa para levantar a demanda que ainda não foi atendida e também quais cursos precisam ser proporcionados para atender o município. E todos são muito bem aceitos pelos participantes, gerando grande satisfação. É isso que nos incentiva a continuar com esses trabalhos", salienta Marcio.

O SRCA agora faz um levantamento para as capacitações de 2018. Entre as sugestões estão: "Trabalhador da Mecanização Agrícola/Manutenção do TAP e Operação com um Implemento", "Trabalhador de Apoio à Agricultura/Defensivo Agrícola – Manual e Tratorizado" e "Produto Artesanal de Alimentos".

MANIFESTO SOS LEITE BALDE CHEIO, BOLSO VAZIO RECEBE PRESENÇA DE MINISTRO DO MAPA

Mais de 500 produtores de leite, presidentes de sindicatos, autoridades políticas e representantes de entidades ligadas ao setor participaram do manifesto "SOS Leite – Balde Cheio, Bolso Vazio", no dia 16 de outubro, no Parque de Exposições de Prata-MG, no Triângulo Mineiro.

Cerca de mil pessoas compareceram ao evento, organizado pelo Núcleo dos Sindicatos Rurais e Fecoagro Minas Leite, com apoio dos Sistemas OCB e Ocemg. Dentre outras autoridades, estiveram presentes o presidente da OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras), Márcio Lopes de Freitas, os deputados Domingos Sávio e Marcos Montes, além do Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Blairo Maggi.

Foram levantadas as dificuldades enfrentadas pela cadeia leiteira e a importação de leite do Uruguai, que vem enchendo o mercado brasileiro. O lema da manifestação tem alertado para a possibilidade da crise se aprofundar ainda mais. Com o passar do tempo, especialmente nos últimos meses, a atividade deixou de dar lucro e muitos produtores abandonaram a pecuária leiteira devido à inviabilidade econômica.

Blairo recebeu uma carta com reivindicações e reiterou sua intenção de suspender a importação de leite do Uruguai e de aumentar a fiscalização sobre o produto que chega ao país. Maggi ainda disse que a suspenção será temporária, até que as relações comerciais com o país vizinhos sejam regulamentadas e também pediu apoio a todo o setor.



O Sindicato Rural de Uberaba foi um dos participantes, através de seus diretores e de seu presidente, Romeu Borges Júnior. "Estamos mostrando ao país que o setor tem se organizado a cada dia e, com isso, conseguimos mostrar que o agro é o principal negócio do país. Só nos unindo vamos colocar em pauta nossos desafios e, juntos com o poder público, encontraremos soluções para o agronegócio brasileiro crescer ainda mais", proferiu.

O coordenador da Câmara do Leite e do Sistema OCB, Vicente Nogueira fez uma apresentação sobre a cadeia produtiva reforçando a sua importância econômica-social, os pontos fortes de competitividade da pecuária de leite nacional, as tendências de consumo, a balança comercial e os pleitos do setor e das cooperativas. Foi um alerta às autoridades sobre os riscos de a atual crise no setor leiteiro se aprofundar, caso não sejam definidos mecanismos que garantam renda para o setor, especialmente dos produtores rurais.

"Mostramos ao ministro que vivemos a maior crise do século; uma crise de renda. Estamos vendendo leite a um preço inferior ao custo de produção e o ministro há de ser sensível dentro do governo, nas disputas internas. E estamos preparados para ir a Brasília, fazer a maior manifestação, levar milhares de produtores e entregar esse pleito ao presidente da república se for preciso. Não adianta termos o balde cheio e o bolso vazio, os produtores de leite não suportam mais essa situação. Menor preço desse século estamos recebendo agora", apontou Vicente, anunciando os valores.

Estamos mostrando ao país que o setor tem se organizado a cada dia e, com isso, conseguimos mostrar que o agro é o principal negócio do país."

Romeu Borges Júnior











"O preço médio hoje levantado pelo CEPEA aponta para um valor no mês de setembro de R$ 1,13 nacional, então tem muito produtor recebendo abaixo de um real, é absolutamente impossível de sobreviver. O custo e produção está em torno de R$ 1,30. Como vamos receber menos de um real? É decretar o fim da nação leiteira brasileira, mais de 5 milhões de pessoas ocupadas no campo, trabalhando para a sociedade para servir o café da manhã do cidadão", demonstrou Vicente.

Um dos pontos altos da discussão foi a importação de leite em pó do Uruguai, mostrando os impactos dos surtos ocorridos em 2016 e a importância do estabelecimento de um acordo entre os setores privados do Brasil e do Uruguai, como atualmente existe com a Argentina.

"A gente não quer simplesmente cessar, fechar as portas, mas precisa ser regulamentado, da mesma forma que na Argentina existe portas de exportação de leite, acho que o Uruguai também deve fazer isso. O leite é de uma posição social muito grande e interfere diretamente nos nosso produtores. Nós estamos saindo da atividade e simplesmente protegendo o produtor do Uruguai, temos que rever isso", posicionou-se o vice-presidente da FAEMG (Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais) e presidente da Comissão Técnica de Leite, Eduardo de Carvalho Pena.

Já demonstrei ao presidente Temer o grau de deterioração em que se encontra o setor e argumentei que, se nada for feito, a sociedade brasileira sofrerá no futuro."

Blairo Maggi



"As importações estão refletindo negativamente no preço do leite. Com a suspensão anunciada pelo ministro, acreditamos que o preço interno volte a reagir em breve. Mas essa medida precisa ser mantida por um longo período para que essa reação positiva aconteça. Também precisamos de políticas públicas de estímulo ao consumo interno do leite no Brasil. O produtor de leite precisa se unir. Só assim seremos mais fortes e conseguiremos melhores condições para o desenvolvimento da pecuária leiteira do Brasil", ressaltou o presidente da Girolando, Luiz Carlos Rodrigues.

"São modelos difíceis de ser comparados, os custos de produção e principalmente os países, que eles [Uruguai] têm um custo de produção completamente diferente do nosso. Essa é a nossa preocupação. A certeza é que hoje o preço de leite que eles estão produzindo lá, que estão vendendo, é abaixo do nosso custo de produção aqui, o que atrapalha mesmo", expôs o presidente do Sindicato Rural de Uberlândia, Thiago Fonseca.

Suspensão temporária

O ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Blairo Maggi, explicou que a determinação de suspender a importação de leite uruguaio adotada é temporária.

"É muito complexo tratar disso, já que envolve não só o mercado interno, mas o externo também. Vamos agir com toda a calma, mas com firmeza para resolver o problema", afirmou o ministro. A bancada ruralista, que tem mais de cem parlamentares está apoiando a suspensão e deverá levar essa posição ao presidente.

"Já demonstrei ao presidente Temer o grau de deterioração em que se encontra o setor e argumentei que, se nada for feito, a sociedade brasileira sofrerá no futuro", relatou Maggi, demonstrando preocupação com o risco de queda da produção nacional e com eventual desabastecimento mais à frente.

Blairo explicou que há mais medidas em estudo para atender aos produtores nacionais e que será enviada missão de técnicos ao país vizinho, tendo como um dos objetivos averiguar se há triangulação do leite exportado ao Brasil, conforme alegam representantes de entidades que representam o setor leiteiro local e que se sentem prejudicados. A data da missão está sendo fechada entre o Mapa e o governo do Uruguai.

Colaboração: Sistema OCB e MAPA

AMIRIG REALIZA 10ª SOLTURA DE ALEVINOS NO RIO GRANDE

Preocupados com o futuro de suas próximas gerações, membros da AMIRIG (Amigos dos Rio Grande, juntamente com o Sindicato Rural de Miguelópolis, realizaram, no dia 30 de setembro, a 10ª Soltura de Alevinos próximo ao município.

Mais de 120 pessoas estiveram presentes no rancho do presidente do sindicato, Júlio Cesar Guimarães, com a mesma intenção do grupo, de repovoar o rio e manter a fauna local. Para o vice-presidente da AMIRIG, Américo Loures, o evento também serviu para conscientizar a população sobre os cuidados com o meio ambiente. "Foram colocados à disposição do nosso imponente Rio Grande, 18.000 alevinos da espécie peixes redondos, ou pacu, um peixe natural da região, no tamanho juvenil, que está livre do ataque dos carnívoros. O intuito de mais essa ação vai além do repovoamento, é também uma forma de incentivar novas gerações a perpetuar a importância do Rio, tanto no aspecto físico, quanto da sua vasta população de espécies, adotando o pesque e solte", certificou.

O presidente do Sindicato Rural de Estrela D'Oeste-SP, Armando Prato piscicultor há mais de 30 anos, foi o responsável por levar as espécies para a soltura. Ele



ressaltou a importância do suporte do Sistema FAESP/SENAR, em nome do presidente Dr. Fábio Meirelles, e demonstrou grande alegria em apoiar eventos como este. Armando ainda lembrou que, na reinauguração do sindicato rural de Miguelópolis, Dr. Fábio o ajudou a saborear um dos maiores peixes que ele já tinha visto.

Júlio Mendonça se mostrou muito satisfeito com o acontecimento e enalteceu o trabalho da AMIRIG. "Um grupo sério e comprometido com o meio ambiente. O sindicato, juntamente com a FAESP e SENAR, apoia ações como esta, que agrega, ajuda, incentiva e eleva o maravilhoso Rio Grande", reconheceu.

Um grupo sério e comprometido com o meio ambiente. O sindicato, juntamente com a FAESP e SENAR, apoia ações como esta, que agrega, ajuda, incentiva e eleva o maravilhoso Rio Grande."

Júlio Mendonça

Pesque e Solte

Para o vice-presidente da AMIRIG, adotar a prática do pesque e solte não é só a melhor maneira de preservar a fauna do rio, como também contribuir para a economia local. "Queremos conscientizar que a pesca boa é o pesque e solte. Um tucunaré vivo pode render para o município R$ 3 mil na modalidade 'pesque e solte'. Já um morto, de 2 kg é vendido a R$ 30. Você percebe que a diferença é de 100 vezes. Com todo o respeito aos meus amigos pescadores desse Brasil varonil, mas matar peixe é uma atitude brega de desrespeito ao meio ambiente. Quem quer comer carne de peixe tem que comprar de quem cria para essa finalidade, peixe bom é peixe vivo", garantiu Américo.

"Fico feliz porque a ideia é muito bem recebida na comunidade. Miguelópolis tem 100 pirangueiros que vivem do tucunaré, se o pesque e solte não for praticado, esses homens perderão o emprego. Quem mata tucunaré dá um tiro no pé, porque está sacrificando aquele que lhe dá o sustento", finalizou.

O grande ator da pescaria é o peixe. Ele merece todo o nosso respeito e deve ser solto, pois a natureza não resiste à presença humana se essa presença não respeitar o meio ambiente. Ou soltemos os peixes que pescamos ou os peixes morrerão."

Américo Loures



















ACIDENTES COM ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO: SAIBA COMO EVITAR

Os animais domésticos fazem parte da família. Em muitas casas brasileiras, eles são criados como filhos, e assim como as crianças, exigem muita atenção e cuidado. Até porque acidentes com animais de estimação são mais comuns do que imaginamos.

Os filhotes são os mais curiosos. Quando chegam, precisam conhecer e se adaptar ao ambiente e, por isso, é comum que mastiguem objetos, se escondam atrás dos móveis e subam em lugares altos — além de cheirar e lamber quase tudo o que veem pela frente. Portanto, prestar atenção nos filhotes e mantê-los em um ambiente seguro é fundamental para evitar acidentes, conforme destaca o veterinário Cauê Toscano, do Vet Quality Centro Veterinário 24h.



Alertas para evitar acidentes com filhotes

Quando resolvemos adotar um animal filhote, é importante preparar o ambiente para recebê-lo. Escolha uma parte da casa para ele dormir, comer e fazer suas necessidades biológicas. Nesse local, é importante que tomadas e fios de eletricidade estejam protegidos.

Se você tiver um gatinho, deve ter tela de proteção nas janelas e nas varandas, além de evitar móveis altos.

Assim como no caso das crianças, não deve ser deixado ao alcance dos seus pets qualquer produto químico. Se você estiver fazendo uma reforma na casa, é fundamental atenção para que eles não entrem em contato com a tinta fresca.

É muito comum que cachorros pequenos procurem objetos para roer, pois seus dentes estão em processo de formação e crescimento. Por esse motivo, ter brinquedos que facilitem a dentição é interessante — caso contrário, é muito provável que seu bichinho roa paredes e sapatos.

Precaução com utensílios e brinquedos

Evite deixar à vista objetos pequenos que podem ser facilmente engolidos, como moedas, brincos, peças de brinquedos infantis, caroços e sementes. Engolir itens inapropriados é um dos acidentes com animais mais comuns. Esse tipo de ocorrência pode causar uma série de lesões no estômago e no intestino. Em caso mais graves, é necessária uma intervenção cirúrgica.

Existem brinquedos apropriados para cães e gatos de diferentes tamanhos. Cães de porte médio e grande não devem ter brinquedos muito pequenos ou com peças miúdas, já que podem ser engolidos.

Cuidados para evitar acidentes com animais idosos

Animais em uma idade avançada — acima de sete anos — precisam de atenção redobrada. Se eles já estão com a visão debilitada ou com dificuldades de locomoção devido a problemas de saúde, é importante ter atenção quando sobem ou descem de móveis. No caso de cães, os sofás e as camas. Já os gatos, as estantes, prateleiras e as mesas.

Os animais idosos também ficam mais seguros em ambientes limitados. Por isso, lembre-se de fechar portas e janelas quando for necessário deixar o seu pet sozinho em casa.

E se algum acidente acontecer, não deixe de levar o seu pet imediatamente a um veterinário.

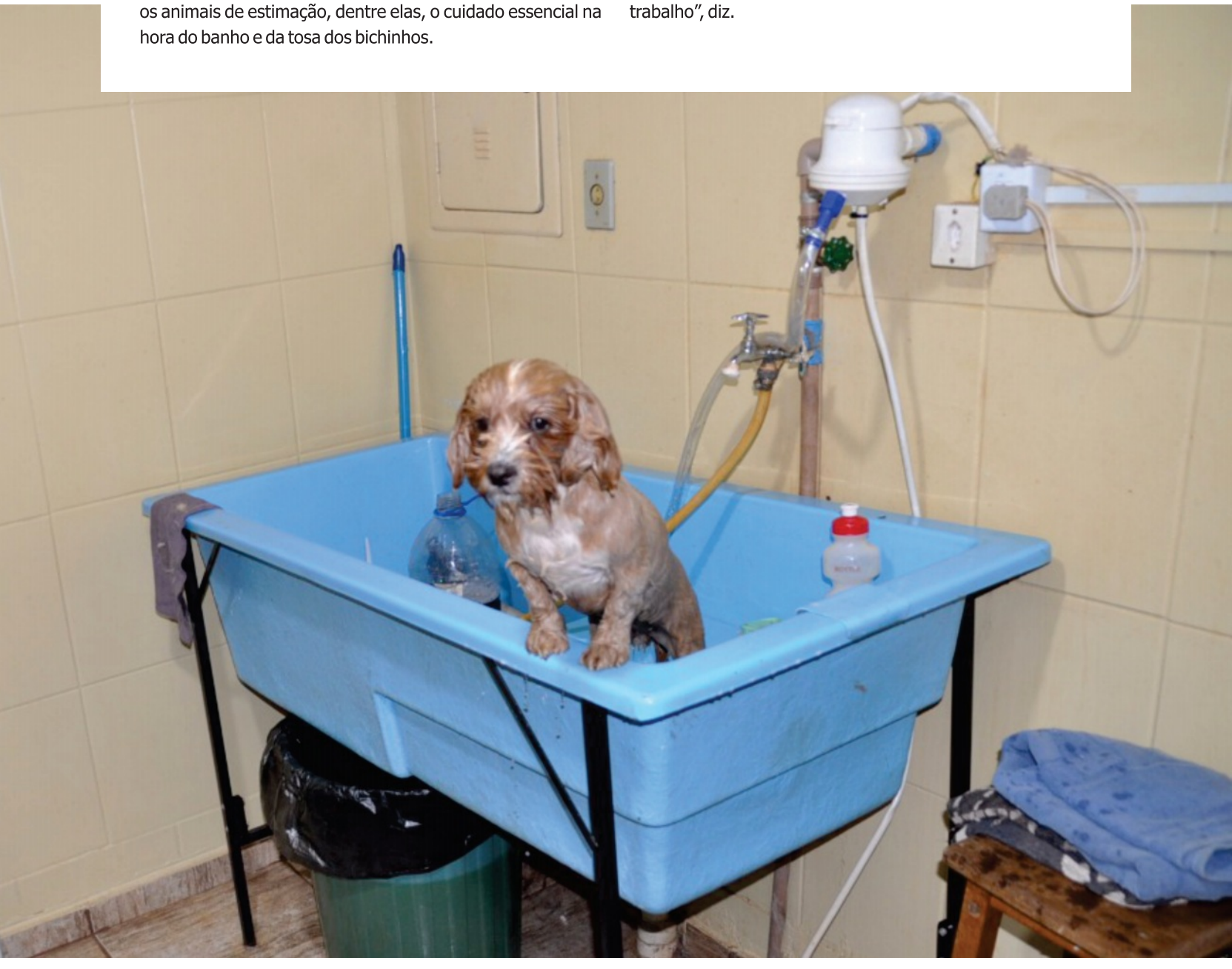


CONHEÇA BANHO E TOSA ADEQUADOS PARA SEU PET

Cuidar adequadamente do seu animal é o objetivo da N.S.A Atacadão, Clínica e Pet Shop. O espaço buscou os maiores conhecimentos no setor para atender seus clientes da melhor maneira possível.

Ao lado de profissionais, o empresário Roberto Ramos oferece a mais completa assistência médica veterinária para os animais de estimação, dentre elas, o cuidado essencial na hora do banho e da tosa dos bichinhos.

Este departamento é de responsabilidade da especialista Ticiane Gonçalves Olivério, que buscou conhecimento através de capacitações com grandes nomes. "A nossa preocupação vem desde antes da inauguração da clínica. Fiz um curso específico de tosa na tesoura com um dos groomers mais conceituados no setor, o esteticista animal Marcelo Mastrangelo, para agregar mais informação ao meu trabalho", diz.



Segundo ela, a atualização dos procedimentos também ocorre através de um grupo de estudos de Campinas. "Procuro sempre estar inteirada sobre o tratamento com os tipos de tosa, raça e pelagem específica, principalmente com os cães de pelo primitivo, como Chow Chow e Splitz, que tenho atendido bastante e orientando os donos como cuidar e tratar, já que são raças mais sensíveis à tosa e que, geralmente, as pessoas tratam de maneira incorreta, sempre tosando no baixo ou zero por falta de informação. Por isso, procuro tirar dúvidas para que cada um dos tutores saiba como cuidar do seu animalzinho."

Além de disponibilizar o transporte gratuito dos pets até o Pet Shop, a N.S.A mostra, literalmente, a transparência de seus serviços, pois o local é revestido de vidro. "Assim, os tutores podem acompanhar e interagir com todos os procedimentos realizados em seu animal, proporcionando bem-estar e segurança. Eles têm a ciência dos produtos utilizados e o tratamento com os bichinhos, que são nossa maior preocupação", esclarece.





Banhos e Tosas

De acordo com Ticiane, o espaço realiza banho; tosas higiênica, completa, bebê e padrão; desembolo; Rake para a retirada de sub-pelos ou pelos mortos; corte de unhas; limpeza auricular; e higiene bucal; com pacotes quinzenais e mensais.

"A raça e características do animal definem se ele precisa de banho semanal ou a cada quinze dias. Porém, o importante é mantê-lo limpo e higienizado da maneira correta, usando produtos próprios e adequados para cada tipo de procedimento, assim, evitando o acúmulo de sujeira e o aparecimento de problemas, como dermatite", aponta Olivério.

"É essencial tapar os ouvidos com algodão para inibir a entrada de água para não causar infecção, sendo também de extrema importância o corte das unhas para não causar deformidades posturais, perda do equilíbrio e também desconforto dos cães, tendo maior atenção com o que chamamos de quinto dedo, que sempre quando está em tamanho desproporcional, entra na pele e causa muita dor e machuca o pet. A higiene bucal é feita com escova e creme dental específico para o animal, ajudando a limpar a sujeira acumulada nos dentes e garantindo a saúde bucal do mesmo", elucida.

A profissional ainda especificou cada procedimento:

Tosa higiênica - é responsável pela limpeza da barriga, genitais e patas, ajudando a facilitar a transpiração dos mesmos e também tirando o acúmulo de sujeiras e bactérias;

Tosa completa - geralmente é indicada aos animais que não estão acostumados ao Banho e Tosa, ou que estão em estado crítico, devido a nó ou problemas de pele. "Esse

"O segredo para essa confiança e credibilidade depositados pelos clientes continua sendo o mesmo, amar o que escolhemos fazer."

Ticiane Olivério

procedimento também é conhecido como tosa total ou tosa no zero, que são feitas geralmente com a máquina e lâminas baixas."

Desembolo - o Rake é um material usado para a retirada dos sub-pelos, que são mais finos e frisados. "São geralmente os responsáveis pelos nós, que chamamos de êmbolos, retirados com produto específico, um desembaraçador, seguido de hidratação e escovação, com ajuda do Rake e rasqueadeira própria", exemplifica Ticiane.
Tosa padrão - é feita com marcações específicas de cada raça, podendo ser feito o corpo no zero ou mais alto, acompanhando ou não a tosa bebê.

Tosa bebê - ideal para cães de pelagem longa, como Lhasa Apso, Shitzu, Poodle, Maltes e Yorkshire; deixa os cães com os pelos mais baixos, ficando com a quantidade parecida com a de um filhote. "Na maioria das vezes é feita com um adaptador inserido na máquina para definir as marcações e o tamanho da pelagem que vai deixar, sendo finalizada na tesoura."



O empresário Roberto Ramos oferece a mais completa assistência médica veterinária na N.S.A. Atacadão, Clínica e Pet Shop







ESTÁ CUIDANDO BEM DA ALIMENTAÇÃO DO SEU CAVALO?

Quem não tem um cavalo de "estimação" não sabe quanto amor existe entre o equino e o seu dono. Desde que se começou a utilizar estes animais para o trabalho e lazer, houve um aumento na preocupação com o seu bem estar, como sua alimentação e sanidade.

Para esclarecer os principais pontos, a veterinária Laura de Souza Pinto (CRMV/SP 35.649), da N.S.A. Clínica e Pet Shop, apresentou algumas dicas essenciais aos cuidados com um dos melhores amigos do homem do campo.

"Toda alimentação é instituída de acordo com peso, idade, sexo, habilidade e intensidade do esforço físico. Se o animal estiver em constante treinamento, é recomendado oferecer alimentação que atinja níveis energéticos, proteicos e minerais de forma que supra toda exigência metabólica. Quando estiver em repouso dos treinamentos, é necessário adequar todos esses níveis", esclarece.

De acordo com a profissional, em éguas prenhas, os cuidados redobram. "É importantíssimo manter os níveis de proteína bruta, minerais, vitaminas e energia, principalmente após o 8º mês de gestação, quando o feto chega a ganhar até 500g por dia."

"Mesmo em éguas que são receptoras, quando se vê uma preocupação apenas com o feto, por mais que ela não seja a 'mãe', é ela quem está gerando, então, é necessário sempre



mantê-la casqueada, vacinada e com alimentação correta para que o desenvolvimento do feto não seja prejudicado de maneira alguma", descreve Laura.

Outra questão importante elencada pela especialista é a vacinação dos equinos. "Assim como fazemos com nossos cães e gatos, também temos que manter a vacinação dos cavalos. Algumas são essenciais e exigidas pelo Ministério da Agricultura, por exemplo, a antirrábica, que também é importante para a emissão de GTA (Guia de Trânsito Animal); há também a Influenza (gripe Equina), exigida para admissão em haras ou em eventos com aglomeração de equinos; a Encefalomielite, para portadores de passaportes; e também a Rinopneumonite Equina (Herpesvírus), sendo essas duas últimas estabelecidas em eventos", esclarece Laura. "Já as vacinas para Tétano e Leptospirose são pouco usadas, mas de extrema importância", adiciona.

Pontuando, a veterinária acrescenta que cavalos precisam de cuidado e carinho, mas são animais companheiros e afetuosos. "Engana-se quem acha que cavalos não precisam ir ao veterinário. É importante acompanhamento médico e mantê-los sempre vacinados e vermifugados. Na N.S.A Clínica Veterinária, fazemos esse acompanhamento, além de balancearmos dieta para cada espécie e fase do equino, com os produtos Guabi; vacinação de Brucelose e emissão de GTA de egresso. Cuide de seu animal", aconselha a profissional.





Todos os animais

A Clínica também atende todos os tipos de animais. "Recebemos aqui desde um peixe, uma galinha, ou até mesmo vaca, cachorros, gatos, etc. Somos 'completos' e oferecemos desde ração, banho, tosa, até cirurgias", demonstra.

A N.S.A ainda proporciona consultas a domicílio, procedimentos cirúrgicos, castração, mastectomia, tartarectomia com ultrassom odontológico, serviço de ultrassom e Raio X, entre outros. "É diferenciado, porque tenho o apoio da faculdade Doutor Francisco Maeda (FAFRAM) de Ituverava, que me dá um suporte imenso de exames laboratoriais, onde podemos pesquisar até a 3ª geração do cachorro através do DNA."

"É um serviço pesado, mas é gratificante, porque você vê o proprietário te agradecendo, te dando um retorno e satisfeito com o atendimento, e isso pra mim não há dinheiro que pague. Escolhi a profissão por conta disso mesmo, pra ser a voz de quem não pode ser ouvido, somente entendido."

> **Escolhi a profissão por conta disso mesmo, pra ser a voz de quem não pode ser ouvido, somente entendido."**
>
> Laura de Souza Pinto



RANCHO J.A. REALIZA PROVA DOS 3 TAMBORES ABQM



O Rancho J.A, de Ibaté-SP, foi palco para mais uma prova dos Três Tambores oficializada pela ABQM, no dia 09 de setembro, com a participação de diversos e experientes competidores da região.

Sob organização de Maria Clara Vilas Boas, André Luís Vilas Boas e Graziela Agnes, o evento contou com o apoio das empresas RTB Rações, Ultragaz, Pharmavet, Vansil e Bike Biju 3E.

A competição definiu os principais cavaleiros e amazonas das categorias: Exibição, Aberta Júniro, Aberta Sênior, Amador, Feminina, Jovem A, Jovem B e Jovem C.



O melhor tempo de toda a prova foi de Carlos Eduardo Shineider, com seu animal Westwind Roger Taco, com 17,128 segundos.

Confira na tabela as classificações:

Categoria: Exibição

N	Competidor	Animal	1ºTempo
1	CARLOS EDUARDO SHINEIDER	LISADOR PERRY S.A	17,691
2	MARCIO FABRICIO SILVA ZIGLIO	LADY SKIP TUX	17,999
3	LEONARDO BONANI FELIPPE	MISTER LOVE DUAL MJA	19,231
4	FLAVIA BASTOS LESSA	SPIRIT QT #	18,083
5	CARLOS EDUARDO SHINEIDER	ZEUS JOSE CRV	17,6
6	CARLOS EDUARDO SHINEIDER	MIUCHA ZORRERO	18,535
7	LUCIANO ALVES PEREIRA	PERRY SHANE	120
8	CARLOS EDUARDO SHINEIDER	PALI PALI	18,375
9	MARCIO FABRICIO SILVA ZIGLIO	FIREWATER PRINCESS	18,314
10	CARLOS EDUARDO SHINEIDER	WEST ROGER TACO	17,372
11	LEONARDO BONANI FELIPPE	AMERICAN KING MJA	32,975
12	CARLOS EDUARDO SHINEIDER	REY JAZZY DOC K	23,687
13	LUCIANO ALVES PEREIRA	SHADY SUGAR LEO	18,617

Categoria: Aberta Junior

1	CARLOS EDUARDO SHINEIDER	LISADOR PERRY S.A	17,497
2	MARCIO FABRICIO SILVA ZIGLIO	FIREWATER PRINCESS	17,627
3	MARCIO FABRICIO SILVA ZIGLIO	LADY SKIP TUX	17,903

Categoria: Aberta Senior

1	CARLOS EDUARDO SHINEIDER	WESTWIND ROGER TACO	17,128
2	MARCIO FABRICIO SILVA ZIGLIO	BAILARINA ONLY IMP	18,044
3	LUIZ HENRIQUE DE F ZANELLATTO	INFINITY BEE FLY	18,309

Categoria: Amador

1	CAROLINA SANTAMARIA	HOLLY DEE	18,028
2	VALMIR NONATO	HIDRO SOLANO	18,1
3	ISABELA M ARTIMONTE	BABALU DOC	19,803

Categoria: Feminina

1	LIVIA COSTA	DEE DUNIT	18,104
2	ISABELA MAGNO	MR PEPYS JAMES	18,891
3	MOARA COLOMBO SILVA	JULLY BEE DEE	19,701

Categoria: Jovem A

1	LIVIA COSTA	DEE DUNIT	18,124
2	MICHELLE MANIERI	LUNA	18,46
3	MARCELLA AIELO TEZORE	BOB	23,413

Categoria: Jovem B

1	STEPHANIE RODRIGUES	XOGUN GAMAY LRV	17,166
2	MOARA COLOMBO SILVA	JULLY BEE DEE	18,781
3	ESTELA MADEIRA	LUCK JAY	19,017

Categoria: Jovem C

1	GEORGIA SERRANO PAGOTTO	SLASH TA FAME ZD	17,674
2	ISABELA MAGNO	MR PEPYS JAMES	18,26
3	GEORGIA SERRANO PAGOTTO	SMART	18,335







































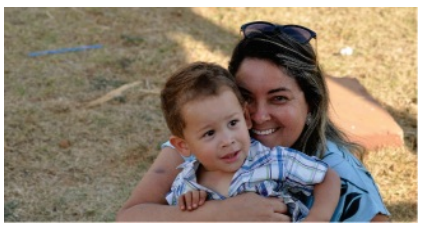
Vansil
BRONX













Churrascaria
Recanto Gaúcho

Além de oferecer o MELHOR RODÍZIO da região,
ALUGAMOS nosso espaço para FESTAS intantil,
casamento, confraternização e palestra empresarial,
e muito mais, VENHA CONFERIR!

Rua 8 nº 1595 - Guaíra SP - Tel.: 3331.2316





RURAL·tec
Comércio e Representações de Produtos Agrícolas LTDA

Rodovia Anel Viário Júlio Robim, s/nrº - KM 2
Área Industrial - Guaíra/SP
Fones (17) 3332-3000

syngenta



ARROZ DE FORNO COM FRANGO E ERVILHA

INGREDIENTES:

- 1 peito de frango cortado em cubos (250 g)
- ½ colher (sopa) de vinagre de vinho branco
- Sal e pimenta-do-reino
- 1 dente de alho picado
- 1 cebola média picada
- 3 colheres (sopa) de manteiga
- 4 xícaras (chá) de sobras de arroz
- 150 g de mussarela ralada
- 1 xícara (chá) de ervilha descongelada
- 3 colheres (sopa) de salsinha picada
- 1 pote (220 g) de requeijão cremoso
- ½ xícara (chá) de leite
- 1/3 de xícara (chá) de parmesão ralado

MODO DE PREPARO:

Tempere o frango com o vinagre e sal e pimenta a gosto. Em uma frigideira, frite o alho e a cebola na manteiga até murcharem. Junte o frango e cozinhe por 10 a 15 minutos, mexendo às vezes, até ficar macio. Em uma tigela grande, misture o arroz cozido com a mussarela, a ervilha, a salsinha e o frango cozido. Incorpore o requeijão previamente misturado com o leite. Espalhe em refratário médio untado com manteiga, polvilhe o parmesão e leve ao forno médio pré aquecido (200°C) por 20 a 25 minutos ou até aquecer e dourar ligeiramente. Sirva em seguida. (AnaMaria)



9ª FAIG REGISTRA RECORDE DE PÚBLICO

Foram cinco dias e quatro noites de alta tecnologia rural, resgate histórico e entretenimento para os mais de 30 mil visitantes, que surpreenderam e lotaram o Recinto Ademir Jovanini Augusto durante a 9ª edição da Feira Agroindustrial de Guaíra, no interior de São Paulo.

Organizada pelo Sindicato Rural (SRG), prefeitura e Associação Comercial e Industrial do município, a FAIG ocorreu entre os dias 13 e 17 de setembro. Com foco na realização de negócios, fomento do avanço tecnológico no campo e troca de experiência entre os produtores rurais, o evento foi muito elogiado pelo público por suas oportunidades de mercado através de mais de 30 empresas expositoras e também pela grade de shows sertanejos, que agradou a população.

Durante o dia, os convidados acompanharam a diversão da Fazendinha e Parque de Diversões, exposição de fotos e vídeos das edições anteriores da feira, palestras do 19º Seminário de Tecnologia Rural e também as exibições do 33º Torneio Leiteiro.



Nuance filantrópica da feira de negócios arrecadou cerca de 30 toneladas de alimentos para as entidades beneficentes de Guaíra.

"Obtivemos sucesso no palco e estandes, com expressivas vendas de pivôs centrais (equipamento de irrigação) e veículos. A criançada também se divertiu com a fazendinha, mini animais e parque de diversões. Os visitantes, as firmas e os vendedores ambulantes já esperam a próxima edição", reconhece o prefeito José Eduardo Coscrato Lelis.

E o Chefe do Executivo guairense garantiu o evento para 2018. "A organização FAIG já prepara a décima edição, com uma perspectiva de mais negócios, resgate cultural, incentivo à agricultura e muito entretenimento", garante.

Na primeira noite da feira, 13 de setembro, a dupla Bruno & Gaspar e a cantora Jayne animaram os convidados. No dia 14, subiram ao palco Bruninho & Davi, Joyce Mara e Marcelo Lobão; na sexta-feira (15), Cauê Martins, Jackson & Vinicius e Loubet; e, encerrando a grade de shows, no dia 16, Matogrosso & Mathias, Wellington Miranda e a dupla Rodrigo & Marcos.

"Todas as noites foram fechadas com grandes apresentações, ênfase para a dupla, composta pelo veterano Matogrosso e o jovem Mathias, que arrastaram para o palco do recinto uma verdadeira multidão de espectadores, colaborando muito para a arrecadação das entidades", enfatiza.

"Os produtores rurais também aproveitaram as oportunidades de negócios e as novidades de insumos e máquinas agrícolas."

José Eduardo Lelis


















Bradesco













campofert






4A CORAM

4A CORAM
Ituverava-SP


Bradesco
























Seminário

O 19º Seminário de Tecnologia Rural, realizado pelo SRG durante a 9ª FAIG, abordou temas interessantes e atuais, focados no manejo e medidas preventivas contra as pragas que estão atingindo as espécies cultivadas na região, tendências e preços dos principais commodities agrícolas.

No dia 13 de setembro, os produtores acompanharam as palestras: "O Mercado Mundial e Brasileiro de Grãos", com Sergio Ricardo Magalhães, subgerente regional da Cargill; e "Manejo Integrado de Pragas com ênfase no controle Cigarrinha do Milho", com o eng. agr. Renan Souza (ADAMA).

Já no segundo dia (14), a Apta Colina-SP (Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios) abriu o evento com a palestra "Avaliação de Cultivares de Soja com co-inoculação", ministrada pela doutora Ivana M. Bárbaro Torneli e pela eng. agr. Paloma H. da Silva.



"Falamos sobre o mercado, o panorama da soja, perspectivas de preço, a falta de chuvas e também divulgamos a avaliação do encontro técnico do milho safrinha, do ensaio com a co-inoculação da soja, uma ferramenta que deu 19% a mais de produtividade. Estamos divulgando esse trabalho por diversas cidades para levar ao agricultor esse benefício", confirma o engenheiro agrônomo do sindicato, Renato Massaro Sobrinho.


13 a 15

XIX
13 a 15
SEMINÁRIO DE TECNOLOGIA RURAL DE GUAIRA
SENAR

XIX
SEMINÁRIO DE TECNOLOGIA
RURAL DE GUAIRA
13
15


XIX
DE TECNOLOGIA
DE GUAÍRA
2017
13 a 15
de SETE

XIX
DE TECNOLOGIA
DE GUAÍRA


TECNOLOGIA
GUAIRA

AGRADECE
IRELLES.

XIX



INSCRIÇÕES






"A parte física do solo deve ser cuidada, não se deve analisar apenas o metro quadrado, mas também o metro cúbico. Essa co-inoculação dá facilidade para, no caso da soja, de fazer nitrogênio ela mesma, com o poder de fixação", completa.

A Coopercitrus também participou e demonstrou aos convidados as novidades e detalhes sobre "Monitoramento e Mapeamento em Tempo Real". Em seguida, para finalizar a quinta-feira (14 de setembro), o presidente do Sindicato Rural do Vale do Rio Grande, Cyro Penna Júnior, apresentou explicações e técnicas interessantes para a "Segurança no Meio Rural", juntamente com o Major da Polícia Militar, Mauro Alves Santos Junior.

De um modo geral, o sindicato trouxe os assuntos mais relevantes do momento, grandes opções de aumento de produtividade e economia, além de abordar a questão da sustentabilidade."

Renato Massaro Sobrinho

"Demonstramos um grande exemplo de combate à criminalidade no campo, através do Cyro, que mostrou que seu sistema de segurança está evitando roubos e furtos nas fazendas, com técnicas que podem ser implantadas em Guaíra também", certifica Renato.

Já o último dia do 19º Seminário de Tecnologia Rural, ocorrido em 15 de setembro, ficou marcado com temas elucidativos sobre a cultura da soja. Abrindo as palestras, o Instituto Agronômico do Paraná – IAPAR apresentou "Práticas Vegetativas no Controle da Compactação dos Solos", ministrada pelo Dr. Ademir Calegari aos agricultores e empresários. Logo após, o eng. agr. da Alvo Agroscience, Fábio Figueiredo, demonstrou as principais tecnologias de "Aplicação na Cultura da Soja". E, em seguida, a Dedeagro encerrou o Seminário com a palestra "Doenças na cultura da soja".

"Uma das melhores palestras foi referente à compactação do solo, com o Dr. Ademir. Temos tratores pesados, plantadeiras maiores e isso traz consequências. Temos que ter uma outra cultura intercalar, ou milheiro, para deixar raiz no solo, que dá aeração e qualquer cultura que for instalando vai conseguir mais nutrientes", reitera Massaro.










39º TORNEIO LEITEIRO DE GUAÍRA DEFINE VENCEDORES

Guaíra realizou sua 39ª edição do Torneio Leiteiro, entre os dias 13 e 16 de setembro, e anunciou os principais vencedores, demonstrando um plantel dos melhores animais na produção láctea da região.

A competição, que ocorreu no Recinto José Alves Casagrande e fez parte da programação da 9ª Feira Agroindustrial de Guaíra, foi organizada pelo Sindicato Rural e prefeitura, em parceria com o sistema FAESP/SENAR.

O produtor Diego da Rocha Rabelo Soares ficou com o primeiro lugar na Classificação Geral, com a vaca Lameda, que mais produziu leite (167.840) dentre todas as categorias, recebendo o prêmio principal de R$ 5 mil. Ele também se classificou na 3ª e 4ª posição, com a Carioca e sua produção de 150.920 e a Incrível (146.740), respectivamente; todas também na categoria Vaca Pura.

O vencedor da edição de 2016, Clóvis da Silva Casagrande ficou com o 2º colocado, com o animal Fortaleza (158.880 de produção) e em primeiro na categoria Vaca Cruzada; e o quinto lugar foi para José Eduardo Rabelo Soares, com sua novilha cruzada Jamanta (142.940) na classificação geral e em primeiro na Novilha Cruzada.

"Tivemos grandes resultados nessa 39ª edição, com 10 ordenhas em cada animal durante os dias de disputa. Agradecemos imensamente a participação dos pecuaristas e do empenho de cada produtor com seu animal para superar os resultados de edições anteriores", comentou o presidente do Sindicato Rural, Francisco Muraishi.



Tivemos grandes resultados nessa 39ª edição, com 10 ordenhas em cada animal durante os dias de disputa.''

Francisco Muraishi







































Linha de Rações para Bezerros de Leite e Corte e Boi










XXXIX TORNEIO LEITEIRO DE GUAÍRA

VACA PURA				
CLAS.	ANIMAL	NOME DO PROPRIETÁRIO	PRODUÇÃO TOTAL	MÉDIA POR ORDENHA
1	**LAMEDA**	DIEGO DA ROXA RABELO SOARES	167.840	18.888
2	**CARIOCA**	DIEGO DA ROXA RABELO SOARES	150.920	16.882
3	**INCRÍVEL**	DIEGO DA ROXA RABELO SOARES	146.740	16.660
VACA CRUZADA				
CLAS.	ANIMAL	NOME DO PROPRIETÁRIO	PRODUÇÃO TOTAL	MÉDIA POR ORDENHA
1	**FORTALEZA**	CLóVIS DA SILVA CASAGRANDE	158.880	18.206
2	**PALOMA**	DRM	142.780	16.020
3	**CASCATA**	SEBASTIÃO LEONCINI SIQUEIRA	137.680	15.560
NOVILHA PURA				
CLAS.	ANIMAL	NOME DO PROPRIETÁRIO	PRODUÇÃO TOTAL	MÉDIA POR ORDENHA
1	**NEVADA**	JOÃO PEDRO RABELO SOARES	125.700	14.016
2	**MILA**	CLóVIS DA SILVA CASAGRANDE	78.260	8.784
3				
NOVILHA CRUZADA				
CLAS.	ANIMAL	NOME DO PROPRIETÁRIO	PRODUÇÃO TOTAL	MÉDIA POR ORDENHA
1	**JAMANTA**	JOSÉ EDUARDO RABELO SOARES	142.940	15.928
2	**HONDA**	DRM	105.040	11.796
3	**JóIA**	SEBASTIÃO LEONCINI SIQUEIRA	90.820	10.260

Homenagem ao Dr. Quito









No encerramento do 39º Torneio leiteiro, a Prefeitura e a Comissão Organizadora do evento, por meio de uma indicação do presidente da Câmara de Guaíra, Jorge Domingos Talarico, fez uma homenagem póstuma ao empresário rural Francisco Antonio Pugliesi (Dr. Quito), participante e incentivador do Torneio durante anos.

Ao lado do prefeito José Eduardo Coscrato Lelis, a esposa Marivani Pugliesi descerrou a placa e salientou que, apesar da saudade, Dr. Quito foi um homem com todos os predicados citados pelo Chefe do Executivo. "A saudade é muito grande, mas nós ficamos lisonjeados pela homenagem. O Quito sempre gostou muito de participar deste evento, chegando ser ganhador em alguns anos. Ele foi um impulsionador deste evento. Obrigada a todos pelo tributo", afirmou.

O Prefeito, José Eduardo Coscrato Lélis, ressaltou o grande homem que foi Dr. Quito. "O descerramento dessa placa é uma homenagem a este empresário rural e pai de família, sempre um entusiasta em todas as áreas que atuou, assim como no Torneio leiteiro."

Representando a Comissão Organizadora, Roberto Ramos (Betão) também destacou da participação de Francisco em edição anteriores. "Não poderíamos deixar de prestar essa homenagem por esse grande incentivador e participante", encerrou.

Um lugar para descansar

Estrela da Manhã
POUSADA







Faça sua reserva

(17) 98103-1514
(17) 98103-1551
WWW.ESTRELADAMANHAPOUSADA.COM

Pacotes

A PARTIR DE

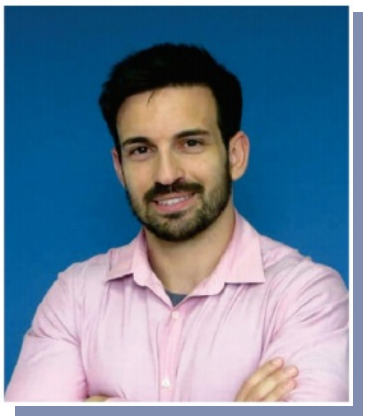
R$ 250,00 /casal

DRONES AGRÍCOLAS: O FUTURO DA AGRICULTURA ESTÁ NAS ALTURAS

Entendendo a Aerofotogrametria

Um método eficaz de obtenção de dados topográficos por meio de fotografias aéreas, a aerofotogrametria, palavra de origem grega, traz para o universo da topografia uma nova possibilidade de mapeamento. É por meio desse método que se torna possível a produção de mapas e cartas topográficas. O método da aerofotogrametria, iniciado em 1903, evolui junto às novas tecnologias, adaptando-se às demandas que surgem no mercado vigente.

Com uma câmera embarcada, preferencialmente em drones de asa fixa, realiza-se a captação das imagens georreferenciadas que, para serem processadas, serão sobrepostas umas às outras (com um índice costumeiramente de 70% a 80% na parte lateral e frontal). A imagem digital é transformada numa ortofoto através da Retificação Diferencial.



Fabrício Hertz é Chief Executive Officer Horus Aeronaves



Com o intuito de um voo com maior estabilidade, é necessário traçar-se um plano de voo, em um software de planejamento, para que as fotos sejam captadas "em faixa", cobrindo todo o terreno paralelamente.

Para a realização de mapeamento aéreo com a aerofotogrametria é necessário solicitar a autorização junto ao Ministério da Defesa. Além disso, tanto o operador quanto o drone devem estar regulamentados junto à Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e à Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel).

Resultados

Com o uso de drones na aerofotogrametria, o GSD (índice de resolução da imagem) é muito maior, se comparado às imagens de satélite, ou seja, quanto menor o GSD, maior é a resolução espacial e maior é a qualidade de imagem. Com isso, haverá mais detalhes visíveis na imagem e mais informações a serem estudadas.

Como produto das imagens captadas no mapeamento aéreo a partir da aerofotogrametria, tem-se os materiais cartográficos em modelo digital, como: nuvens de pontos, ortofotos, MDS (Modelo Digital de Superfície), MDT (Modelo Digital do Terreno), imagens multiespectrais, informações de relevo, distância, tamanho, altura de objetos e volume, entre outros.

Os softwares de processamento de imagens disponibilizam diversas ferramentas e, cada vez mais, são reveladas novas funcionalidades à medida que os usuários identificam diferentes necessidades durante os aerolevantamentos.



Para o levantamento topográfico, a aerofotogrametria vem como uma solução eficiente que, somada ao uso dos drones na realização do mapeamento, traz eficácia, segurança e economia de tempo e recursos ao negócio.

Vantagens

Dentre as vantagens que a aerofotogrametria pode proporcionar ao produtor estão: a agilidade na tomada de decisão; identificação da variabilidade do campo; aumento do lucro; redução de custo; diversidade de aplicações; possibilidade de aplicar técnicas de Agricultura de Precisão; possibilidade de auxílio ao Manejo Integrado de Pragas e Doenças, além da verificação de problemas pontuais no campo.

Essa tecnologia é indicada na otimização de várias atividades agrícolas, entre as atividades beneficiadas destacam-se a Topografia e Georreferenciamento, Silvicultura, Fruticultura, Cultivo de Plantas de Lavoura, Manejo de Pastagens, Olericultura, Avaliação e Perícias do Imóvel Rural, Gestão e Manejo Ambiental, entre outras.

Benefícios aos produtores

O produtor agrícola não precisa de nenhuma especialização para utilizar os VANTs para mapeamento se operar uma aeronave automática. É necessário apenas um treinamento para se traçar o plano de voo, através de um software muito simples, e outro para armar a catapulta no campo para o equipamento alçar voo.

Continuaremos, portanto, voltados para esta aflitiva questão, ora com esperanças renovadas e o entusiasmo próprio dos que acreditam na força e pujança de nossa agropecuária.

DEDEAGRO REALIZA PALESTRAS EM BUSCA DE MELHORIAS À LAVOURA

Como parte das comemorações dos 20 anos de atividade da empresa e com o objetivo de levar aos produtores práticas de manejo e cuidados à lavoura que resultem em produtividade, a equipe da Dedeagro tem apresentado temas relevantes aos seus clientes e parceiros, através de palestras proferidas por renomados profissionais. No dia 31 de agosto, o engenheiro agrônomo Carlos Eduardo Braghim, a convite do proprietário da empresa João Augusto Dedemo do Prado, proferiu a palestra "Agricultura de resultados e bioativação do solo", em Guaíra-SP.

O evento foi realizado nas dependências da Chácara Flamboyant e contou com a presença de aproximadamente 100 pessoas entre convidados e produtores rurais.

Braghim, que desde 2011 vem atuando como consultor agronômico para produtores da região, iniciou sua apresentação mostrando os pilares que interferem diretamente na lucratividade econômica dos agricultores, que são o mercado, ou seja, a comercialização de seus produtos, os custos e a produtividade. "O mercado foge do controle, mas, com relação aos custos e a produtividade,



estes sim podem ter interferências diretas dos produtores."

De acordo com o profissional, toda prática adotada para a atividade produtiva deve, obrigatoriamente, trazer resultados, caso contrário, implicará em custos sem trazer os benefícios esperados. "Para isso, o produtor deve sempre buscar o questionamento sobre tudo o que faz, analisando criteriosamente o investimento adotado", analisou Carlos Eduardo.

O palestrante demonstrou a evolução da produtividade da cultura da soja em Guaíra, a qual teve um encerramento fantástico quando comparada com décadas passadas, responsabilizando por essa significativa melhoria às praticas e técnicas adotadas pelos produtores, mas atribuindo à biotecnologia e melhoramento genético como os principais fatores de evolução.

"Os produtores rurais se preocupam muito com a parte química e física do solo, mas estão se esquecendo da parte orgânica e biológica que são tão importantes quanto. As raízes são a principal 'boca' das plantas, portanto, precisamos criar um ambiente favorável para o desenvolvimento das mesmas. Portanto, além de buscar o equilíbrio químico e estrutura física ideal para os solos, o produtor deve também se preocupar com a adoção de práticas que envolvem a adição de compostos orgânicos e microorganismos benéficos", explicou.

O eng. agr. ainda citou que a Embrapa, já há muito tempo, afirma que a atividade microbiológica transforma o solo em um ambiente propício ao crescimento das plantas. "A biotecnologia está fazendo a sua parte, restando aos produtores rurais explorar mais intensamente o potencial genético que as plantas nos oferecem", encerrou.

"Os produtores rurais se preocupam muito com a parte química e física do solo, mas estão se esquecendo da parte orgânica e biológica, que são tão importantes quanto."

Carlos Eduardo











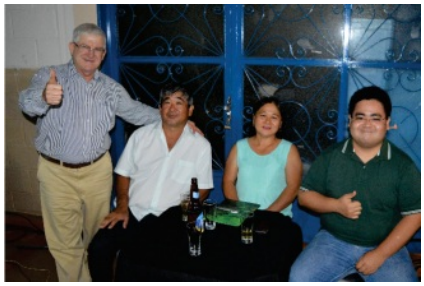














Mitigação de riscos em Uberlândia

Já na noite de 21 de setembro, produtores de soja de Uberlândia-MG e região acompanharam a palestra "Mitigação de Riscos na Agricultura do Cerrado", ocorrida no Hotel Porto Bello do município, evento que também fez parte do 20° aniversário da Dedeagro.

Na oportunidade, o palestrante, eng. agr. Claudio Silveira, discutiu aspectos sobre o processo produtivo, destacando a importância da genética e qualidade das sementes e o ambiente de plantio. "Ou seja, semear com capricho, stand ideal, na época correta e em solos corrigidos quimicamente e descompactados, permite à planta de soja formar muitas raízes, facilitando assim a procura por água", complementa.

O profissional ainda apresentou alternativas para a recuperação física e biológica do solo. "Para descompactar o solo é necessário colocar plantas de cobertura, como braquiárias, Crotalária, nabo e outras, sempre em misturas. Lavoura bem estabelecida, em ambiente correto a proteção da planta torna-se necessária e é motivada pelo visual da lavoura; proteção contra doenças, pragas e plantas daninhas."

"Debatemos o tema no sentido de fazer ou desenvolver a atividade de produzir soja com muito carinho, sem improvisos, cuidando dos detalhes, com o uso correto das tecnologias disponíveis, sem improviso, possibilitando a sustentabilidade da cultura e também econômica do produtor", finaliza Claudio.

Na ocasião, os proprietários João e Lucia fizeram questão de cumprimentar e agradecer todos os presentes, entregando-lhes uma muda de manga (símbolo dos 20 anos da Dedeagro) e reforçando o slogan da empresa "Alegria de conviver com nossos clientes".

> **Debatemos o tema no sentido de fazer ou desenvolver a atividade de produzir soja com muito carinho, sem improvisos, cuidando dos detalhes.''**
>
> Claudio Silveira

















SEGURANÇA ALIADA AOS MELHORES INSUMOS

Sabendo das dificuldades enfrentadas pelo produtor rural para conseguir manter fertilizantes, defensivos químicos e equipamentos em segurança, longe do alcance de criminosos, a Dedeagro adotou uma nova opção de atendimento aos seus clientes.

Agora, os agricultores podem adquirir os produtos oferecidos pela empresa e mantê-los em um local completamente seguro, retirando-os apenas no momento em que precisa dos mesmos.

"Esses investimentos em segurança que fizemos aqui, com um processo de monitoramento e acompanhamento, é também segurança para os agricultores, uma segurança mútua em cima das mercadorias armazenadas", esclarece o proprietário João Dedemo.

De acordo com ele, a Dedeagro possui a preocupação de manter a qualidade do atendimento aos produtores. "Temos o intuito de transmitir a questão dos nossos valores, que acho que é o diferencial que a gente tem além do empenho e dedicação, dentro da nossa relação com o cliente, porque, em um país em que a gente tem tanta lambança, principalmente no nosso segmento, onde há mais lambança ainda, 30% quase das mercadorias comercializadas vem tudo de origem inadequada, quer dizer que, ter um parceiro que seja confiável para o nosso agricultor, é muito importante", aponta.

Para Dedemo, todas as alternativas que a empresa puder proporcionar aos seus consumidores, ela realizará. "Além de termos a maior preocupação de manter uma relação cada vez mais útil com os nossos clientes, queremos que eles tenham vontade de negociar com a gente pela qualidade do trabalho que prestamos", assinala.



Caminhando pela propriedade, percebe-se o cuidado que João e sua equipe têm para manter a qualidade de seus insumos e também de sua produção. "Procuramos dar o melhor exemplo aos agricultores. Além do nosso sistema de segurança, possuímos uma estrutura de produção de altíssima qualidade, através dos cuidados do responsável técnico e de gestão, o eng. agr. Mateus Dedemo. Aqui, produzimos mais de 80 mil sacas para a Agroeste e tivemos o prazer de ser uma das primeiras sementes que entrou dentro da Agroeste e uma das melhores em qualidade."



"Além de termos a maior preocupação de manter uma relação cada vez mais útil com os nossos clientes, queremos que eles tenham vontade de negociar com a gente pela qualidade do trabalho que prestamos."

João Dedemo





















A DERIVA COMO FATOR DE CUSTO NA AGRICULTURA MODERNA

Por Prof. Dr. Marco Antonio Gandolfo e
M. Sc. Eder Dias de Moraes

Dentre os fatores de perdas presentes em um tratamento fitossanitário, a deriva pode ser considerada um dos mais impactantes. Ela pode ocorrer por escorrimento do produto na planta ou pelo transporte das gotas produzidas na pulverização para áreas limítrofes à lavoura, o que pode reduzir o potencial produtivo da lavoura ou exigir reaplicações, minimizando lucro e elevando custos.

Ocorrência da deriva

Entre os fatores que podem elevar os riscos de deriva, os principais estão relacionados à condição ambiental no momento da aplicação, ao espectro de gotas produzido pelo equipamento e à composição da calda de pulverização.

Dentre as variáveis ambientais, está a velocidade do vento. Quando forte, há uma grande responsabilidade na promoção da deriva. Por outro lado, a absoluta ausência de vento também pode ocasioná-la, retardando ou impedindo a queda das gotas mais leves da pulverização na área tratada, caracterizando a deriva vertical. A temperatura e umidade do ar podem ainda atuar de forma combinada, acelerando a evaporação dos compostos voláteis das gotas.

Uma vez que as tecnologias de aplicação permitem a produção de padrões de gotas de diversos tamanhos, a ideal para promover uma aplicação segura seria aquela que evitasse seu transporte horizontal ou vertical. Embora essa reflexão seja logicamente compreensível, ela não é facilmente obtida, pois a micronização do líquido pulverizado em gotas nas pulverizações convencionais não permite a produção de todas em tamanho semelhante.

Pontas de jato plano de uso ampliado são reconhecidamente aquelas com a maior variabilidade no tamanho, elevando o potencial de deriva devido ao alto percentual de gotas muito finas. Já as com indução de ar produzem níveis baixos de gotas finas, permitindo que os produtos possam ser usados com segurança. Estas por sua vez, requerem análises técnicas mais precisas para um uso adequado, devendo ser evitadas em aplicações que demandem depósitos em profundidade em culturas de elevada densidade foliar.

Ao considerar a possibilidade de que um determinado volume de calda seja destinado a uma área diferente daquela que recebeu o tratamento, pode-se medir o custo das perdas diretas envolvidas neste processo.

INICIATIVA 2,4-D
por uma Agricultura Efetiva

Estimativas do custo em logística de transporte de água e produtos foram realizadas por Moraes & Gandolfo (2016) e indicam valores próximos de R$ 3,60 para cada 100 unidades transportadas (litros ou quilogramas). Também quantificaram um valor médio para o custo operacional de R$ 22,00 para cada 100 litros de calda pulverizada no Brasil e que esse volume seria um valor representativo para tratar um ha de área em cultura de grãos. Observaram ainda uma frequência de aplicação de oito vezes em média em uma safra de soja. Assim, o valor total despendido em logística para essa cultura seria de R$ 204,80 para um ha. A aquisição de produtos fitossanitários para tratar uma área equivalente a um ha de soja foi estimada em aproximadamente R$ 900,00. Na somatória total, tem-se um valor total de R$ 1.104,80 para cada ha tratado na cultura da soja produzida em nosso país.

Se essas pulverizações ocorressem com uma técnica de aplicação de alto risco, é possível determinar que o valor total desperdiçado supere R$ 250,00 por safra em cada ha tratado.

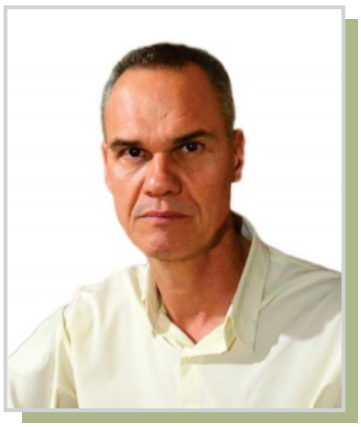
Tecnologias para redução de deriva

Os adjuvantes de calda com características antideriva e as formulações de baixa volatilidade e com baixo potencial de formação de gotas muito finas estão difundidos no meio agrícola, sendo recomendados quando o risco de perdas em evaporação ou deriva é iminente, devendo ser escolhido por sua segurança.

A preservação do produto aplicado na área de destino induz a um controle mais eficiente e por mais tempo das pragas, doenças e plantas invasoras, retardando seu aparecimento, podendo, inclusive, diminuir o número de aplicações, ajudando a planta a expressar seu maior potencial produtivo.

Assim, o investimento em uma técnica de aplicação mais adequada, o uso de uma formulação de produto fitossanitário mais segura ou a inclusão de um redutor de deriva na calda de pulverização permite ao produtor o uso com segurança, minimizando as perdas para o ambiente e potencializando sua eficiência.

“Entre os fatores que podem elevar os riscos de deriva, os principais estão relacionados à condição ambiental no momento da aplicação, ao espectro de gotas produzido pelo equipamento e à composição da calda de pulverização.”



Prof. Dr. Marco Antonio Gandolfo é CEO do Instituto Dashen de Pesquisa Agronômica e parceiro da Iniciativa 2,4-D



Eder Dias de Moraes é doutorando e pesquisador do Instituto Dashen de Pesquisa Agronômica

Gramas Invernadinha

Sua casa merece!

17 3331.2883 / 99979.2883 www.gramasinvernadinha.com.br


VIVA
O SEU LADO CRIANÇA
Ubatã
Thermas Parque
Hotel
Para mais informações:
(34) 3318-6700 / (34) 3315-6699
www.ubatan.com.br

ELES FORAM CAÇAR O QUÊ?

Por Eliana Teixeira

Fazenda antigamente dava dinheiro, sim! Não havia encargos trabalhistas, o preço do leite era muito melhor e tinha fartura de mão de obra. E o fazendeiro não trabalhava tanto! Lembro que papai e tio Élson davam duro no curral, logo de madrugada; Pai Chico (meu avô) só mandava; do alpendre ele dava as ordens e o mundo tremia...

Papai e tio Élson trabalhavam com os demais vaqueiros. A fazenda produzia muito leite e sempre precisavam de ajuda na ordenha. A fazenda parecia um formigueiro, tantos eram os empregados e tantas eram as obras.

Pai Chico tinha um pedreiro sempre a postos, seu Oscar, pra dar vida a seus projetos de engenharia. Engraçado é que a grande engenheira da família, herdeira dos dons de Pai Chico, é a mamãe. Papai tinha duas mãos esquerdas, quando lidava com ferramentas. Um estrago! Já vovô tinha ideias geniais, e seu Oscar se incumbia de transformá-las em realidade.

Graças a essas obras tínhamos a hidrelétrica, quando ninguém por aqui tinha luz, as vacas passavam por um lava-pés de água corrente antes de entrar no curral, os chiqueiros eram limpinhos e sem mau cheiro graças a um sistema de lavagem contínua, através de dutos subterrâneos, e, claro, tínhamos banheiros com descarga.

Acho que minha hora de acordar está no sangue... Pai Chico acordava invariavelmente às quatro e meia da madrugada e ligava o rádio. Eu ouvia do meu quarto, onde dormia com Leninha e Leila. Papai se levantava e descia para o curral. Pelas nove, papai estava de volta; cuidava-se um pouco, trocava a camisa e, às dez horas, o almoço era servido.

O jantar era servido às quatro da tarde, e às oito da noite tomávamos leite com farinha de milho e depois... Cama! A vida era sossegada depois das quatro, uma calmaria só. Cessava o burburinho e a fazenda ficava até meio triste.

Mas, tristeza mesmo era quando iam caçar. As caçadas eram frequentes e longas. Pai Chico, papai e tio Élson largavam tudo por uma boa caçada. Ah, não tinha recém-nascido ou criança doente que segurasse nenhum deles em casa.

Mamãe ficava danada! Por fim, quando perguntavam a ela que bicho eles tinham ido caçar, ela respondia com um muxoxo: Ah, foram caçar o homem que inventou o serviço...





Pinturas de José Rosário Castro



Por Tânia Fornel

ATÉ MESMO COM O FILTRO DE PAPEL...

Que a nossa artista plástica Tânia Fornel é muito criativa, nós já sabemos, mas utilizar filtro de papel para transformar caixas de papelão em lindas peças, essa superou! A profissional fez um Box para guardar objetos pessoais e um "porta-correspondência" com a técnica de decoupagem, utilizando coadores de café descartáveis.

"Perceberam que para a arte precisamos apenas de imaginação e disposição? Podemos utilizar o que tivermos em casa e decorar do nosso gosto. Com essa técnica, transformamos os objetos em peças mais rústicas, o que dá um tom mais rural para o nosso lar", conta Tânia.

> **"Fiz essas duas transformações, mas este passo a passo pode ser utilizado em qualquer outra peça: cestos, cadernos, porta-retratos, entre outros."**
>
> Tânia Fornel



Materiais:



Uma caixa de filtro de papel usado; cola branca dissolvida em um pouco de água; pincel de cerdas duras ou trincha (para retirar o excesso de pó e passar cola); pincel Liner 00; e tinha acrílica branca para dar acabamento.

> **Perceberam que para a arte precisamos apenas de imaginação e disposição? Podemos utilizar o que tivermos em casa e decorar do nosso gosto. Com essa técnica, transformamos os objetos em peças mais rústicas, o que dá um tom mais rural para o nosso lar.''**
>
> Tânia Fornel

Passo a passo:



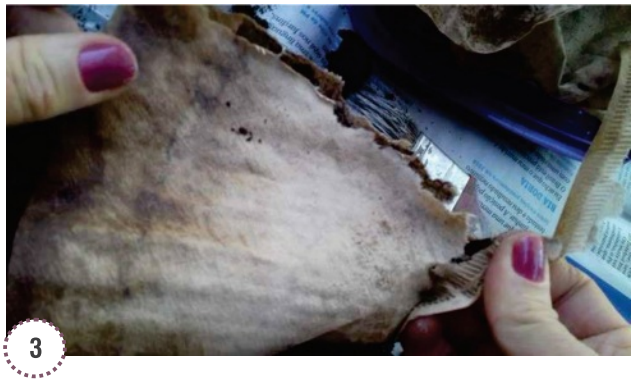
1

Após usar o filtro de café, deixe-o secar, jogue a borra fora e guarde , não lave, pois é a "borra que fará o efeito couro";



2

Reforce a caixa de papelão com pedaços de jornal colado;



3

Tire as bordas do filtro de papel usando os dedos (isso cria o efeito irregular de pedaços de couro;



4

Com o pincel, tire o excesso das borras de café;





5

Rasgue o filtro de papel ao meio, passe a mistura rala de cola com água e, em seguida, passe cola no verso e vá colando na caixa;





6

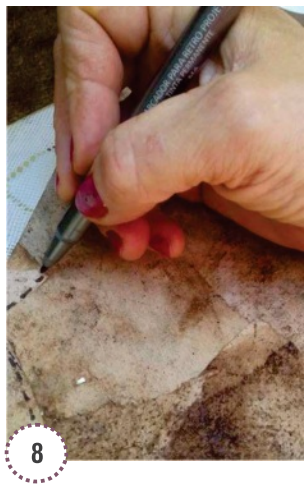
Preencha os espaços que faltaram com pedaços de filtro rasgado;





7

Passe cola dissolvida em água por toda a caixa, reforçando os cantinhos"soltos " com o dedo;





8

Após secar, passe mais uma demão de "cola aguada", deixe secar e inicie o acabamento pontilhado usando o pincel liner 00 com a tinta acrílica ou caneta para retroprojetor (ponta fina);





9

Repita o procedimento para montar o porta-correspondência com a caixa do filtro de papel ou qualquer outra peça de sua preferência. Pronto!

(17) 3331-5596

taniafornel@hotmail.com

facebook.com.br/artestaniafornel



Mulheres no céu

Chegaram 100 mulheres no céu e Deus disse:

- Quem já mexeu no celular do marido escondido chegue mais perto.
Noventa e nove mulheres se aproximaram, só uma ficou.

E Deus disse:

- Traga a surda também!



O leite e a força

Dizem que se tomar leite dá muita força. Tomei!
Tentei empurrar uma parede e nada.
Chateado, bebi um litro de pinga. Sabe o que aconteceu?? A parede se moveu sozinha.

Mineirinho esperto

Mineirinho chega no bar e pergunta:

- Cê pode me vendê uma pinga fiada?
O dono do bar olha para o homem e, apontando para um sujeito forte e alto que está sentado numa mesa, propõe:

- Aquele homem, de tanto malhar, ficou tão musculoso que seu pescoço parece que ficou pequeno. E quem chama ele de "pescocinho", ele enche de porrada. Se você tiver coragem de chamá-lo de "pescocinho", eu te vendo fiado por um ano!
Mineirinho chega até a mesa e dá uma batida nas costas do cara e diz baixinho:
- Meu amigo, cê tá bão?
- Mas eu nem te conheço.
- Uai! A gente pescô junto!
- Não pescamos não!
Aí o mineirinho diz bem alto:
- Pescô sim!!!

Tirinhas do Mazzaropi



Hotel do Lago
Guaíra - SP

www.hoteldolagoguaira.com.br
whats 17 99979-2844

FALE CONOSCO:
Fone/Fax: 17 3330-3844 | Endereço: Avenida Gabriel Garcia Leal, 2380 Guaíra SP | CEP: 14.790-000
e-mail: hoteldolago@yahoo.com.br



Hotel Palmares
Guaíra - SP

www.palmareshotelguaira.com.br

FALE CONOSCO:
Fone/Fax: 17 3330-1400
e-mail: palmareshotel@gmail.com
Endereço: Avenida Gabriel Garcia Leal, 1690 | Guaíra SP | CEP 14.790-000



Hotel Paranoá
Guaíra - SP

www.paranoahoteis.com.br

FALE CONOSCO:
Fone/Fax: 17 3330-1813
Endereço: Em frente ao Lago Maracá
Guaíra SP| CEP 14.790-000



Plaza Hotel
Frutal - MG

www.plazahotelfrutal.com.br

FALE CONOSCO:
Avenida Euvaldo Lodi, 600 | Bairro Estudantil
CEP 38200-000 | Frutal MG
Fone: 34 3421-8733 | e-mail: plazahotel@netsite.com.br



Hotel Paranoá
Jabotical - SP

www.paranoahoteis.com.br

FALE CONOSCO:
Fone: 16 3202-9339
Endereço: Avenida Hermínia Casteleti Bellodi, 200
Morumbi - Jabotical SP



Aplicativo do Sicredi.
É fácil resolver o dia a dia da sua conta sem deixar de curtir a vida.

morya.



Fazer juntos é deixar tudo ao alcance das suas mãos de um jeito simples e rápido.

- Pague contas utilizando a câmera do smartphone
- Faça transferências entre contas Sicredi, DOCs e TEDs
- Cadastre contas em débito em conta
- Realize operações de crédito (Crédito Fácil e Giro Fácil)
- Gerencie gastos e a fatura do cartão de crédito

Baixe agora o aplicativo
da primeira instituição financeira **cooperativa** do Brasil.

SAC Sicredi - 0800 724 7220 / **Deficientes Auditivos ou de Fala** - 0800 724 0525. **Ouvidoria Sicredi** - 0800 646 2519.

Sicredi